

**FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES**

**FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021**

**RELATÓRIO ANUAL (2021)**

**Campos dos Goytacazes, RJ**

**Março/2022**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 A Faculdade de Medicina de Campos	5
1.2 A Mantenedora	6
1.3 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)	8
2. METODOLOGIA	10
2.1 Questionário	10
2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes e Direção	12
2.3 Interação com o setor de marketing para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica	12
2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais	13
2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil)	13
3. DESENVOLVIMENTO	14
3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação	14
3.1.1. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional	14
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	22
3.2.1. DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	22
3.2.2 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural	33
3.3. Eixo 3 : Políticas Acadêmicas	40
3.3.1. DIMENSÃO 2: A Política para o Ensino (Graduação e Pós-graduação), a Pesquisa, a Extensão e as Respectivas Normas de	

Operacionalização, incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, para as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades	40
<b>3.3.2. DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade</b>	<b>51</b>
<b>3.3.3 DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Discentes</b>	<b>56</b>
3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão	58
3.4.1. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho	58
3.4.2. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição, Especialmente o Funcionamento e a Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios	62
3.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior	68
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	70
3.5.1. DIMENSÃO 7 - Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação	70
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	78
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	81
5.1 Ações institucionais	81
5.2 Ações da CPA	83

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1– Ações realizadas pela CPA para sensibilização e divulgação do setor e dos dados obtidos na Autoavaliação .....</b>	<b>15</b>
<b>Tabela 2– Avaliação quantitativa da CPA pelos segmentos da FMC em 2021. Discentes da graduação em Medicina e Farmácia, docentes e colaboradores avaliaram a CPA. ....</b>	<b>18</b>
<b><i>Tabela 3 - Número de estudantes que receberam bolsas no ano 2021</i> .....</b>	<b>37</b>
<b>Tabela 4– Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto ao conjunto de Componentes curriculares e conhecimento do PPC em 2021...</b>	<b>46</b>
<b>Tabela 5– Avaliação quantitativa do setor ASCOM pelos discentes, docentes e colaboradores no ano 2021 .....</b>	<b>52</b>
<b>Tabela 6– Ocorrências da Ouvidoria da FMC no ano 2021 .....</b>	<b>54</b>
<b>Tabela 7– Perfil do colaborador da FMC em 2021 .....</b>	<b>60</b>
<b>Tabela 8– Conhecimento dos segmentos docente e técnico-administrativo em relação aos documentos institucionais, inclusive o protocolo de biossegurança .....</b>	<b>66</b>
<b>Tabela 9– Grau de satisfação dos diferentes segmentos quanto a infraestrutura da IES .....</b>	<b>72</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente texto trata do Relatório anual de Autoavaliação da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), com a apresentação de dados do ano 2021 que foram elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com as recomendações contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 do Ministério da Educação (MEC), publicada em outubro de 2014.

### **1.1 A Faculdade de Medicina de Campos**

A FMC é uma Instituição de Ensino Superior (IES) que oferece Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, tendo sido seu funcionamento autorizado pelo Decreto Presidencial nº 61.380, em 18 de setembro de 1967, com oferta do Curso de Graduação em Medicina. O último credenciamento foi em fevereiro de 2019, momento em que a IES recebeu a Comissão MEC/INEP para renovação do credenciamento. No processo, obteve como resultado da avaliação o Conceito 4.

O Curso de Graduação em Medicina foi reconhecido pelo Decreto Presidencial nº. 71.814, de 07 de fevereiro de 1973, com Renovação do Reconhecimento em todos os processos implementados pelo MEC com esta finalidade, sendo o último ocorrido em 09 de fevereiro de 2017, na qual recebeu o conceito 3. Em 2019, os estudantes realizaram o ENADE, sendo o resultado divulgado em 2020, alcançando a nota 2.

A partir de agosto de 2003, teve início o Curso de Graduação em Farmácia, autorizado e reconhecido pelo MEC pelas Portarias nº. 509, de 05 de junho de 2007 e MEC/Sesu nº. 1.868 de 27/06/2002, respectivamente, quando se formou a primeira turma. A Renovação do Reconhecimento do curso ocorreu de acordo com os processos implementados pelo MEC, sendo a última em 2016, na qual recebeu o conceito 4. Em 2019, os estudantes realizaram o ENADE, sendo o resultado divulgado em 2020, alcançando a nota 4. A obtenção dessa nota permitiu a renovação do reconhecimento do Curso de Graduação em Farmácia de forma automática, mantendo o conceito 4, de acordo com as normas do MEC.

## **1.2 A Mantenedora**

A Mantenedora da FMC é a Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), uma entidade com fins filantrópicos e personalidade própria com duração por tempo indeterminado, registrada no Conselho Nacional de Serviços Sociais sob o nº. 243529/75, sendo reconhecida de utilidade pública municipal com o nº. 2209-01/12/67, de utilidade pública estadual pela Lei nº. 7482, de 23 e junho de 1974 e, de utilidade pública federal pelo Decreto Presidencial, de 23 de junho de 1992.

A aprovação do estatuto da FBPN e seu regimento deu-se pelo Curador das Fundações do Interior, do Ministério Público Estadual, efetivando-se em 03 de novembro de 1987 (Processo E-15/4889/87). Encontra-se transcritos nas Escrituras lavradas às fls. 84vº, do livro 353, sob o nº. 88, de 06 de outubro de 1987, do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, sendo a segunda retificação e ratificação da primeira, registradas e arquivadas, fls. 256, Livro A-2, sob o nº. 465, em data de 03 de dezembro de 1987, de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, também do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

O Estatuto foi alterado por meio da Escritura Pública, nº. 040, de 11 de janeiro de 2012, lavrado a fls. 079 a 085, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas, anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.098, protocolado no Livro A7, fls. 123, averbado sob o nº.7, a margem do Registro 465 Livro A2, em 27 de janeiro de 2012, e Escritura Pública de Ré-ratificação de outra Alteração de Estatutos da FBPN, lavrada a fls. 086 a 093, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas, anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.099, protocolado no Livro A7, fls.123 averbado sob o nº. 8, a margem do Registro nº. 465, Livro A2, em 27 de janeiro de 2012.

As finalidades da FBPN incluem: prestar serviços médicos e farmacêuticos, especialmente às pessoas carentes; criar, instalar e manter Estabelecimentos de Ensino Superior na Área da Saúde, Paramédicos e Institutos Científicos; criar e manter serviços educacionais e assistenciais correlatos aos seus fins; manter intercâmbio com outras entidades dedicadas a serviços médicos, farmacêuticos,

hospitalares e paramédicos; colaborar, manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

O maior legado da Fundação é ser considerada como um patrimônio moral, cultural e intelectual, de reconhecida relevância regional e nacional, construído pela história de honestidade, seriedade, coerência e firmeza dos seus dirigentes e de toda sua comunidade.

A Fundação Benedito Pereira Nunes mantém a Faculdade de Medicina de Campos, o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura e o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA).

Instituições vinculadas à FBPN:

- Faculdade de Medicina de Campos - FMC

Código: 506

Caracterização de IES: Instituição Privada Filantrópica mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN)

Organização Acadêmica: Faculdade Isolada

Categoria Administrativa: Instituição privada de domínio público, sem fins lucrativos, de ensino superior, isolada e comunitária

Rua Alberto Torres, 217 - CEP 28035-580 Campos dos Goytacazes, RJ

Telefone: (22) 2101 2929 telefax: (22) 2101 2927

E-mail: [fmc@fmc.br](mailto:fmc@fmc.br)

Portal: <http://www.fmc.br>

- Hospital Escola Álvaro Alvim

Rua Barão Lagoa Dourada, 409 – Centro – CEP 28035-211

Telefone: (22) 2726-6700

- Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura

Rua Júlio Armond, 121 – Custodópolis – CEP 28083-360

Telefone: (22) 2722-3564

### **1.3 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)**

A CPA foi instituída na FMC, em cumprimento ao disposto no Art. 11, da Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004 e no Art. 7º da Portaria nº 2.051/2004, de 09 de julho de 2004, possuindo um Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior da IES, em 04 de setembro de 2017. Em 2019 foi publicada a Portaria nº 025/2019/DIR, com alteração dos membros integrantes da referida Comissão sendo atualizada novamente em 2022 pela portaria 002/2022/DIR.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES, incluindo dois docentes do Curso de Graduação em Medicina e dois do Curso de Graduação em Farmácia, um discente de cada um dos cursos citados, dois funcionários técnico-administrativos e dois membros da sociedade civil. O período de mandato é de 2 anos.

Os integrantes da CPA, nomeados na Portaria nº 002/2022/DIR são os docentes: Profa. Thaís Louvain de Souza e Luciana Stholer Nogueira (Curso de Graduação em Medicina), Marcelo Cordeiro Pereira (Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia) e Inêz Barcellos de Andrade e Thiago Fragoço Gonçalves (Curso de Graduação em Farmácia); os discentes Amanda Rainha Monteiro (Curso de Graduação em Medicina) e Natália de Oliveira Freire (Curso de Graduação em Farmácia); José Geraldo Neves Soares e Eliana Muniz de Souza (Técnico Administrativos) e; como representantes da sociedade civil organizada, o advogado Dr. Jorge Fernando Trindade (Associação Norte Fluminense do Comércio Farmacêutico) e Dr. Paulo Ricardo Vieira Pinto Júnior (Rotary Club de Campos).

O presente Relatório Anual da Faculdade de Medicina de Campos foi elaborado em cinco (5) capítulos com base na descrição, análise e avaliação das dez (10) dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 09 de maio de 2006. Essas dez dimensões são apresentadas a partir dos cinco (5) eixos, conforme Nota Técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES nº 065, publicada em outubro de 2014.

Na avaliação dos eixos, considerando todas as dimensões propostas procurou-se apontar os aspectos positivos (potencialidades) e os que necessitam de aprimoramento (fragilidades), visando à melhoria da qualidade do ensino, da

pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de suas metas, a partir dos princípios fundadores e de responsabilidade social. Os dados analisados foram apresentados qualitativa e quantitativamente. Assim, espera-se que o Relatório Anual de Autoavaliação, ano base 2021, venha contribuir para um amplo debate que se dissemine na FMC e resulte em desenvolvimento e melhorias nas diversas dimensões.

## 2. METODOLOGIA

O presente Relatório Anual de Autoavaliação 2021, foi elaborado a partir dos dados coletados pela Autoavaliação de 2021. A elaboração do relatório 2021, tem como base a recomendação da Nota Técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES nº 065.

### 2.1 Questionário

Os dados foram coletados por meio de questionários, disponibilizados no site da FMC. Buscou-se utilizar estratégias de divulgação e sensibilização junto à comunidade acadêmica para obtenção do maior número de respondentes entre os segmentos institucionais (docentes, discentes e técnicos administrativos). Assim, foram aplicados questionários semiestruturados com questões comuns e específicas englobando as 10 dimensões do SINAES:

- Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
- Dimensão 4 – Comunicação como a sociedade;
- Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- Dimensão 8 – Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes;
- Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O ano de 2021 foi atípico e difícil em função das muitas restrições causadas pela pandemia do novo Coronavírus. Nesse contexto, as práticas de isolamento social, já implementadas em 2020, continuaram em vigor, dando sequência ao trabalho remoto no primeiro semestre de 2021. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) realizou mudanças importantes no questionário aplicado aos discentes, docentes e colaboradores no contexto da pandemia, porém em 2021, com o retorno das aulas práticas presenciais, no primeiro semestre e das teóricas no segundo semestre, os formulários antigos foram reintroduzidos. Para definição e implementação dessas mudanças, a CPA reuniu-se virtualmente, inúmeras vezes, para discussões, deliberando que a avaliação aplicada para o segmento discente voltaria a metodologia pré-pandêmica, ou seja, no primeiro semestre, seria aplicado o formulário A, com avaliação da infraestrutura e setores institucionais e, no segundo semestre, o questionário B, com avaliação dos Componentes Curriculares e Docentes. Logo o formulário foi aplicado no próprio Portal do Aluno, que é acessado com muita frequência pelos acadêmicos. Para os segmentos docentes e colaboradores, foram mantidos os questionários aplicados em 2020. Tratam-se de questionários adaptados para o contexto da pandemia, com questões fechadas quanto à auto identificação, se é do grupo de risco para desfechos severos e se conhece o protocolo de biossegurança da FMC, bem como sua aplicação no contexto da instituição.

## **2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes e Direção**

Entre as ações da CPA destaca-se sua participação em reuniões com a Direção-Geral, representantes das turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia junto à Direção-Geral, Colegiado de Cursos, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Núcleo de Apoio Pedagógico Docente (NAPED), Conselho Diretor e Conselho Superior (CONSUP).

A CPA promove e participa de colóquios anuais com as turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para apresentar os resultados parciais, obtidos a partir do Relatório Anual e das ações realizadas pela Direção.

Em 2020, a CPA passou a fazer parte do Conselho Superior (CONSUP) com poder de voto, regulamentado no Regimento da IES, a partir de indicação da Direção-Geral. Desse modo, a CPA passou a participar das reuniões como membro do CONSUP, ao invés de convite como ouvinte, como vinha ocorrendo até então. Esse fato confirma a importância da CPA e a sua participação na normatização e regulamentação das ações institucionais, além da possibilidade de interação com a gestão da IES. Em 2021, a CPA participou como membro convidado da Comissão do Internato do Curso de Graduação em Medicina e um estreitamento foi realizado, após discussões, para elaboração de um único formulário estruturado, a ser aplicado no Internato, a partir de 2022, de modo a avaliar as ações realizadas nesse segmento. Os resultados dessa avaliação serão utilizados tanto pela CPA quanto pela comissão de professores responsáveis pelas cadeiras de estágio das diferentes áreas.

## **2.3 Interação com o setor de marketing para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica**

O setor de Assessoria de Comunicação (ASCOM) realizou um trabalho conjunto com a CPA para divulgação do período em que os questionários estavam disponíveis para avaliação institucional *online* e, posteriormente, das ações produzidas, a partir dos resultados das avaliações. Essas ações incluíram a comunicação visual no interior da IES, mensagens no portal institucional, nas redes

sociais e de forma direta por e-mail e nos grupos de *whatsapp* para todos os membros da comunidade acadêmica.

#### **2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais**

A CPA elaborou um questionário para ser respondido pelos setores da Instituição, considerando as dimensões propostas pelo SINAES e enviou por e-mail e/ou aplicativo de mensagem para cada um dos responsáveis por essas informações, com prazo determinado para devolução. Além do questionário, alguns setores e/ou grupos de docentes de Componentes Curriculares específicos se reuniram com membros da CPA para entrevistas, possibilitando informações adicionais que foram registradas, de modo a contribuir na elaboração do presente relatório.

#### **2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil)**

Ao longo do ano de 2021, os membros da CPA reuniram-se sistematicamente de forma remota a partir de março (cerca de duas a três vezes por mês) para tratar da implementação da coleta de dados, análise e produção deste presente relatório. Uma das principais preocupações dos membros da CPA foi a adaptação dos questionários, o modo e prazo para divulgação e coleta de dados da autoavaliação institucional, considerando a situação de isolamento social frente à pandemia da COVID-19. Os membros da CPA, nesse período, buscaram também discutir os documentos institucionais, tais como o PDI.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

Os cinco eixos de que tratam o presente relatório serão descritos a seguir, considerando as dez dimensões dispostas no Art. 3º da Lei nº. 10.861, que institui o SINAES e apresentadas no presente documento, no item 2.1.

#### **3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação**

##### **3.1.1. DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Desde a sua implantação, a CPA tem produzido relatórios anuais que são encaminhados para a Direção-Geral da FMC, tendo como objetivo contribuir com informações para gestão institucional. Os relatórios, referentes aos Cursos de Graduação também são encaminhados para cada um dos coordenadores de curso, após reunião com cada um deles, com a presença de membros da CPA e Direção-Geral.

A CPA elaborou um Plano de Ações para o ano 2021, incluindo, entre elas, o processo de coleta, análise e divulgação dos dados da Autoavaliação Institucional (**Tabela 1**), considerando os três segmentos da IES: discentes, docentes e técnico-administrativos. Os resultados dos dados obtidos, a partir dos formulários e análises realizadas estão descritos a seguir.

Tabela 1– Ações realizadas pela CPA para sensibilização e divulgação do setor e dos dados obtidos na Autoavaliação

<b>Ações</b>	<b>Discentes</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnico-administrativos</b>
<b>Sensibilização</b>	via e-mail, banner no <i>website</i> e <i>Whatsapp</i>	Divulgação via e-mail, banner no <i>website</i> e <i>Whatsapp</i>	Divulgação via e-mail, banner no <i>website</i> , <i>Whatsapp</i> e Ação CPA
<b>Divulgação</b>	Site da FMC, Mural da CPA, Colóquio CPA Boletim, Relatório Geral no site	Site da FMC, Mural da CPA, reuniões com CONSUP e comissão de Internato, Boletim, Relatório Geral no site	Site da FMC, Mural da CPA, Colóquio CPA, Boletim, Relatório Geral no <i>site</i>

## **ANÁLISE DOS DADOS**

Os dados dos questionários dos três segmentos foram organizados e analisados, como descrito a seguir:

i) **Discentes** – os questionários foram baixados no formato “.csv” pelo link da Secretaria  
<192.168.62.236:8080/secretaria/Secretaria/atendimento/TACD203D.tp> fornecido pelo *Lyceum 7*, em 2021. Os dados oriundos dos questionários foram “lidos” pelo programa ‘R’, de modo a possibilitar a organização e análise quantitativa e qualitativa dos dados.

ii) **Docentes e técnicos-administrativos** - Os dados do questionário foram baixados no formato “.csv” pela CPA, a partir do RedCap, hospedado na Faculdade de Medicina de Campos. Os questionários foram “lidos” pelo programa ‘R’, a fim de realizar a organização dos dados e análise quantitativa e qualitativa.

Em 2021, a análise qualitativa foi realizada pela Profa. Inez Barcellos de Andrade, Prof. Marcelo Cordeiro, Prof. Luciana Stholer, Prof. Thiago Fragoso e pela secretária da CPA, Eliana. A análise quantitativa esteve sob a responsabilidade da Profa. Thais Louvain de Souza. Os dados foram estratificados por período e componente curricular/área de estágio/ setor, possibilitando uma melhor

apresentação do Relatório. Cada um desses foi apresentado em dois blocos denominados potencialidades e fragilidades, visando facilitar sua interpretação durante as análises.

Na análise quantitativa, o *script* abaixo foi utilizado para determinar o percentual de respostas em cada quesito, bem como salvar em “.jpeg” todos os gráficos oriundos do arquivo. Os gráficos possibilitaram ainda a interpretação da satisfação dos respondentes para cada quesito (**Quadro 1**). Todos os itens classificados como regularmente satisfeitos, insatisfeitos ou altamente insatisfeitos devem ser considerados como passíveis de melhorias.

```

dados <- read.table("4M.csv", header = T, sep = ";")
library(ggplot2)
theme_set(theme_classic())
axisbonito <- element_text(face = NULL, color = "black", size = 12)
dados1 <- dados[416:421,]
p1 <- ggplot(dados1, aes(x = dados1$RESPOSTA, y=dados1$TOTAL_RESPOSTAS,
fill=as.factor(dados1$RESPOSTA))) +
  geom_bar(stat = "identity") +
  scale_fill_manual(values = c("grey", "red", "orange", "yellow", "green", "blue"))+
  scale_x_continuous(breaks = c(0, 1, 2, 3, 4, 5)) +
  geom_text(aes(label=PORCENTAGEM), position=position_dodge(width = 0.9), vjust=-0.40,
size=4) +
  labs(title = dados1$QUESTAO, y = "Número de respondedores", x=NULL, fill="", vjust=-
0.40, size=9) + theme(legend.position="none")
p1 + theme(axis.text = axisbonito)

```

**Quadro 1** - Interpretação dos percentuais obtidos para cada quesito

<b>Critério</b>	<b>Interpretação</b>
4 + 5 > 50% e 1+2 <25%	Satisfeito
4 + 5 > 75%	Altamente satisfeito
1 + 2 > 50% e 4+5<25%	Insatisfeito
1 + 2 >75%	Altamente insatisfeito
Nenhuma das condições acima	Regularmente satisfeito

## RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

Em 2021, ainda que todos estivéssemos sob as recomendações para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, a comunidade acadêmica iniciou o retorno presencial para as aulas práticas, no primeiro semestre, após a vacinação dos professores e dos estudantes. Nesse contexto, de retorno apenas para as aulas práticas, foi elaborado e aplicado um questionário, denominado 'A' (Infraestrutura e setores institucionais). No segundo semestre, em julho, todos os maiores de 18 anos da comunidade acadêmica estavam vacinados e, portanto, ocorreu o retorno das aulas teóricas presenciais, sendo aplicado o questionário 'B' (Componentes Curriculares e Docentes). Os respondentes discentes, do primeiro semestre (questionário A), representaram 699 do curso de Medicina (97%) e 150 do curso de farmácia (93%), enquanto no segundo semestre (questionário B) foram 677 (95%) e 113 (66%), respectivamente. O questionário, aplicado aos colaboradores, teve 81 respondedores (68%) respondedores e o aplicado aos docentes, ainda em processo de coleta de dados, até o momento, conta com 47 respondentes (22%).

Os discentes, docentes e colaboradores conhecem a atuação da CPA na IES (**Tabela 2**). Ao longo do ano verifica-se a satisfação desses segmentos ao avaliarem o questionário da CPA e a divulgação dos resultados obtidos.

Os discentes, na autoavaliação de 2021 responderam a um questionário específico (B), sobre os componentes Curriculares dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia. Os resultados encontrados apontam que tanto os Componentes Curriculares quanto a atuação dos docentes são bem avaliados, com altos índices de satisfação e elogios, além de críticas e sugestões, identificadas a partir das análises qualitativa e quantitativa.

**Tabela 2– Avaliação quantitativa da CPA pelos segmentos da FMC em 2021.** Discentes da graduação em Medicina e Farmácia, docentes e colaboradores avaliaram a CPA.

ITEM	DISCENTES	DOCENTES	TÉCNICO ADMINISTRATIVOS
Modelo proposto de avaliação/este questionário	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Divulgação do resultado da avaliação da CPA e das ações institucionais	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Conhece os resultados das avaliações produzidas pela CPA	NA*	40% Sim 45% parcialmente 15% não	51,6% Sim, 26,6% Parcialmente 21,9% Não

\*NA Questão não aplicada.

## **AÇÕES DA CPA**

A CPA, ao longo do ano de 2021 promoveu ações, visando fortalecer a si mesma e contribuir com a gestão da IES. Entre as ações destacam-se:

- Reuniões da Coordenação da CPA com a Direção-Geral para apresentação de resultados parciais e completos dos relatórios produzidos objetivando acelerar as ações da IES, em relação às críticas e sugestões do segmento discente, colaboradores e docentes;
- Reuniões dos membros da CPA para discutir e definir metodologia para coleta, análise e apresentação dos dados;
- Reunião da CPA com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPED e NAP), para discussões de ações que visem uma maior participação do segmento docente como respondentes dos questionários;
- Reunião de representantes da CPA com o Conselho Diretor, para a discussão do Regulamento da CPA;
- Reuniões da CPA com o Conselho Superior (CONSUP) e o Colegiado do Curso de Graduação em Medicina;
- Reuniões da CPA com os representantes dos Componentes Curriculares dos Curso de Graduação em Farmácia e Medicina, com a participação da Coordenação de curso e Direção-Geral;
- A CPA atua na recepção dos calouros, apresentando sua missão e objetivos, convocando a todos para conhecer e participar do processo de autoavaliação institucional, destacando os resultados advindos dessa ação;
- Participação da videoconferência no “X Encontro Nacional de CPAs e VII Encontro Nacional de Pls”;
- Reuniões da CPA com a Comissão do Internato, a fim de elaborar um questionário que atenda os interesses em comum, frente a especificidade do internato, otimizando assim, o processo de avaliação para ambos;
- Participação em reunião com os representantes das turmas do internato (9º e 12º períodos do Curso de Graduação em Medicina), para discussão das críticas e sugestões apresentadas nos resultados da autoavaliação institucional;

- Reuniões com as turmas do Curso de Graduação em Medicina com a Direção-Geral para divulgação do Relatório da CPA e ações realizadas pela Direção-Geral, em atendimento as fragilidades observadas;

## **RESULTADOS DOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES SETORIAIS**

Dados contidos nos relatórios setoriais das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021, foram utilizados para a construção do presente relatório. A CPA elaborou um formulário para cada um dos setores da Instituição, considerando as dimensões propostas pelo SINAES e enviou por e-mail para cada de seus responsáveis, com prazo determinado para devolução. Além do formulário, ocorreram algumas reuniões remotas, com o responsável pelo setor e membros da CPA, obtendo-se assim, dados atualizados e informações que contribuíram para elaboração deste relatório.

## **POTENCIALIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 8**

- A vacinação da comunidade acadêmica e retorno das aulas práticas teóricas de forma presencial, suscitou a necessidade da CPA realizar a revisão na metodologia de coleta, análise e apresentação dos dados, visando integrar as informações e permitir uma visualização mais objetiva da FMC, nesse momento pandêmico desafiador.
- A CPA tem se mantido com boa visibilidade pela comunidade acadêmica, sendo refletido pelo conhecimento e reconhecimento de sua atuação. Outro reflexo de suas ações está na participação ativa da CPA, considerando seu papel na apresentação das fragilidades apontadas na autoavaliação institucional pelos seus diferentes segmentos para gestão da IES e tendo essa respondido positivamente, com soluções imediata, ou incluindo no planejamento institucional, quando se trata de ações de médio ou longo prazo, de acordo com suas possibilidades.
- A busca e implementação da reestruturação dos questionários da CPA, de forma ativa e dinâmica, durante a pandemia da COVID-19 no ano 2021, trouxe à

IES, respostas rápidas de como a comunidade acadêmica estava retornando ao ambiente físico da IES, possibilitando a gestão ações e ajustes nesse processo.

- A integração do Sistema *Lyceum* e o RedCap possibilitou a aplicação dos questionários aos discentes. A falta dessa integração era uma importante fragilidade pelas dificuldades na implementação na coleta de dados, a cada autoavaliação institucional proposta para esse segmento. É importante destacar que a CPA possui autonomia na elaboração, coleta e análise dos questionários, porém torna-se necessário a Coordenação de Gerência de Informática (CGI), viabilizando a manutenção dos sistemas.

### **FRAGILIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 8**

Entre as fragilidades da CPA, identificadas a partir dos questionários e discussões dos membros do setor, encontram-se:

- Ações promovidas pela CPA tais como a divulgação de seu trabalho por meio dos colóquios devem ser continuadas e fortalecidas, mesmo no momento do isolamento social, imposto pela pandemia;
- Os encontros promovidos pela CPA poderiam ser realizados por meio de videoconferências, o que não ocorreu em 2021, como o colóquio, por exemplo.

## **3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **3.2.1. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A Faculdade de Medicina de Campos (FMC) é uma instituição filantrópica de domínio público, de ensino superior, isolada e comunitária, mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, teve início em 18 de setembro de 1967. A FMC oferece dois cursos de graduação: Medicina e Farmácia. A FBPN possui um Hospital Escola (HEAA) e o Centro de Saúde Escola em Custodópolis (CSEC).

O Regimento da Instituição está de acordo com as Diretrizes recomendadas pelo MEC, aprovado pelo Conselho Superior da FMC, em 10 de dezembro de 2018.

A missão vocacional da FMC, desde a sua criação, é ser o braço pedagógico da FBPN e, como tal, se constitui em um centro formador de profissionais da área de saúde, cuja capacitação está alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social e atuação ética e responsável (ensino); no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional (pesquisa), capaz de compreender a realidade social, cultural, e econômica de seu meio, inserindo sua atuação, na transformação da realidade local, em benefício da sociedade (extensão), sempre com grande ênfase na formação de um profissional mais humanizado. Portanto, sua missão está associada às suas finalidades essenciais (ensino, pesquisa e extensão), com a visão de “ser reconhecida como a melhor Instituição de Ensino privada no desenvolvimento de profissionais na área de saúde do Brasil”. Assim, a FMC pretende corresponder com uma atuação que vise o benefício que a sociedade e os usuários esperam dela. E esse é o seu diferencial, o que orienta as suas ações, a capacitação de seus profissionais, a contratação de serviços terceirizados e o seu posicionamento estratégico. Do mesmo modo, busca manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

Os objetivos definidos pelos gestores da FMC, alinhados à missão, à visão e aos valores institucionais, que orientaram a construção do planejamento

estratégico tem como principal finalidade: formar profissionais humanistas da área de saúde, com conhecimento biopsicossocial, cuja capacitação deverá estar alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social, atuação ética e responsável, no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e do juízo profissional, capaz de compreender as realidades sociais, culturais e econômicas de seu meio, focando sua atuação no benefício da sociedade.

A instituição destaca-se pela qualidade acadêmica dos docentes, discentes e técnicos; pelo seu patrimônio imobiliário e histórico; pela sua infraestrutura e capacidade laboratorial instalada; pela criatividade e independência intelectual da comunidade; sua politização, pelo comportamento proativo e responsabilidade social; pelo seu processo interno de reestruturação e modernização e pelas ações que permeiam sua comunicação social.

Para o cumprimento de sua missão têm-se como propostas norteadoras:

- a participação - baseada no envolvimento e interação dos diferentes segmentos da FMC e na transparência para o desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;
- a globalidade - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação;
- a continuidade - promove o fortalecimento da cultura avaliativa, permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias;
- a gradualidade - a avaliação é realizada gradualmente, por dimensões, a fim de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a comunidade interna da FMC e a sociedade;
- a visibilidade – transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados, de modo a garantir a comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos;

- o caráter pedagógico – os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, visando a qualidade do ensino;
- a legitimidade – reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade;
- o compromisso social – contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Medicina de Campos (PDI-FMC) constitui-se num documento elaborado para o período de cinco anos. Entre os itens destacados no PDI estão: a identificação da IES no que se refere ao seu perfil e missão institucional; ao projeto político pedagógico institucional; a oferta de cursos e programas de graduação; a pós-graduação e extensão; o corpo docente, técnico-administrativo e discente; a organização e gestão da instituição, às políticas de atendimento aos discentes; a infraestrutura; a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, além de aspectos financeiros e orçamentais.

O PDI proposto para o quinquênio de 2016-2020, aprovado pelo Conselho Superior, em 27 de junho de 2016 e, em seu Aditamento publicado em 2019<sup>1</sup>, tem como proposta reafirmar o sério compromisso da Instituição para com as normas estabelecidas pelo MEC, bem como com o seu público-alvo. Destaca-se que o PDI 2021-2025 se encontra em fase final de elaboração pela Coordenação Pedagógica e, após a aprovação da Direção Geral e do CONSUP será homologado e publicado nos principais canais de divulgação da FMC, visando o conhecimento por toda comunidade acadêmica.

---

<sup>1</sup> Disponível para acesso em: [http://fmc-campos.com.br/wp-content/uploads/2020/10/FMC\\_ADITAMENTO\\_PDI\\_FINAL\\_1502\\_2019-1.pdf](http://fmc-campos.com.br/wp-content/uploads/2020/10/FMC_ADITAMENTO_PDI_FINAL_1502_2019-1.pdf).

## **ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FMC se constitui em instrumento pedagógico, filosófico, de planejamento teórico-metodológico que evidencia as políticas acadêmicas, de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando a perspectiva histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos da IES. O PPI tem como principal objetivo nortear as ações efetivadas na instituição, em relação ao planejamento das atividades e ações formuladas com base no PDI da Instituição. Desse modo, procura refletir os pressupostos fundamentais e as diretrizes gerais que norteiam a atuação da FMC, considerando o seu planejamento institucional como um todo, apresentando concepções e princípios, em consonância com a legislação do ensino superior vigente.

As diretrizes e políticas do PDI buscam sustentar o PPI que por sua vez sustentam a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), configurando-se instrumentos para um fazer participativo e articulado da comunidade acadêmica. O PPI está estruturado nos seguintes itens: i) a apresentação; ii) a inserção regional e dados socioeconômicos da região; iii) o histórico da FMC; iv) o perfil do egresso; v) os princípios filosóficos e teóricos que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição; vi) parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de Ementas; vii) os processos de avaliação; viii) as atividades práticas de estágio; ix) o Projeto Pedagógico dos Cursos; x) as políticas institucionais e; xi) a responsabilidade social.

## **ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE EXTENSÃO**

O desenvolvimento de um trabalho amplo de atuação junto à comunidade local e de seu entorno é uma das principais preocupações da FMC e este processo de integração parte de uma interação entre as demandas da sociedade e seus cursos de graduação, na busca de alternativas que contribuam para melhorar os problemas das populações necessitadas de apoio, tanto na parte educacional como na proposição de políticas públicas, reafirmando o compromisso da Instituição com a responsabilidade social. Ao mesmo tempo em que busca atender às demandas

da sociedade local, disponibiliza para a complementação da formação acadêmica, a difusão do saber e da cultura, contribuindo com o setor de serviços por meio da pesquisa e a participação nas atividades de labor, contribuindo para uma melhor atenção daquele setor e, conseqüentemente, gerando um ensino de qualidade e uma pesquisa que possibilite a melhoria da qualidade dos serviços, da comunidade e, ensinando ao aluno que a pesquisa a ser realizada deve ser objetiva, trazendo esclarecimentos e apontando soluções para os problemas da sociedade, envolvendo ainda população na condição de sujeito e não de meros números estatísticos.

A integração da FMC com a comunidade é realizada por meio de múltiplas estratégias, com participação efetiva de discentes e docentes da IES.

### **ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

A Coordenação de Pesquisa lançou o Edital nº 005/2021 para o processo seletivo de bolsas do Programa Institucional de Pesquisa Científica (PIPeC). Assim, foram ofertadas 14 bolsas de Iniciação Científica e 15 voluntárias. Realizou-se ainda, a XIV Semana Científica da FMC, com apresentação de 23 trabalhos orais de forma *online*, recebendo premiações e menções honrosas até o 3º lugar.

O Hospital Moinhos de Vento ofereceu em 2021 cursos livres, fomentados pela Coordenação de Pesquisa aos discentes e docentes da IES intitulados: Prática Clínica Baseadas em Evidências, Disseminação do conhecimento: publicações científicas e divulgação do estudo, Introdução a epidemiologia clínica e, Disseminação do Conhecimento Científico.

A Coordenação de Pesquisa realizou a *Webinar* “Como meu artigo deve ser publicado”. Destaca-se ainda a participação da FMC e apoio da Coordenação de Pesquisa no ‘Pint of Science’.

A Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos está disponível no Portal da FMC (<http://www.fmc.br/ojs>), tendo sido publicada duas edições no ano de 2021, Volume 16, nº 1 e 2, totalizando com 30 artigos no ano. A Revista

encontra-se indexada nas bases Google Scholar, Capes Periódicos, Latindex, e Súmaros.org. A Revista está associada à ABEC, órgão que promove continuamente, cursos e aperfeiçoamentos online para editores, tais como a oficina ORCID: Aprender a criar e atualizar sua produção científica. Para aumentar o estímulo à produção científica e a publicação, a partir de 2016, a FMC tem buscado valorizar a produção docente de acordo com o 'Regulamento da Coordenação de Pesquisa da FMC' que gratifica por publicação (artigos científicos e livros). Outra forma de incentivo para docentes é uma bolsa de pesquisa por projeto sob sua orientação na iniciação científica, desde que participe(m) discente(s).

A Coordenação de Pesquisa através do seu coordenador teve participação junto ao CEP em ações para desenvolvimento da ética em pesquisa, conscientização da importância dessa comissão e melhor entendimento do uso do sistema CEP/CONEP - Plataforma Brasil. Além disso, participou com voz e voto, ao longo de 2021 das reuniões do Conselho Diretor e Conselho Superior, instâncias de discussão e decisão de ações de planejamento institucional de importante relevância acadêmica. Também com importante participação e termo de cooperação com o Instituto GALZU que tem como objetivo, colaborar para com o desenvolvimento institucional nas áreas de pesquisa, extensão, ensino, e prática clínica, de forma multidisciplinar. Docentes voluntários foram selecionados para participar da Pesquisa intitulada: "Avaliação da segurança e eficácia clínica do AZVUDINE em pacientes infectados pelo vírus SARS-COV-2: estudo de fase III, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo (estágio moderado)", e, receberam treinamento para atuar como coletores de dados, e acompanhar o projeto sendo o período desenvolvido de julho de 2021 a dezembro de 2021.

Destaca-se a participação da coordenação de Pesquisa como ouvinte em palestra "Segurança da Informação e Lei Geral da Proteção de Dados", que tratou sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Essa iniciativa tem como principal objetivo garantir ainda mais transparência e segurança no manejo de dados sensíveis que são utilizados pela Revista Científica da FMC.

## **ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O PPI NAS POLÍTICAS DE GESTÃO ACADÊMICA**

A gestão acadêmica na FMC se pauta pelo exercício participativo, construído coletivamente, em atendimento a sua própria organização administrativa, ocorrendo por meio de fóruns de debate, deliberação e homologação das decisões.

As políticas de gestão da IES, a partir de suas diretrizes incluíram ações, no período de 2021 para:

- Disponibilizar a todos docentes cursos de atualização para a utilização adequada das ferramentas tecnológicas, utilizadas durante a epidemia causada pelo COVID-19;
- Inaugurar três novas salas de aula equipadas, aumentando a disponibilidade e conforto de docentes e discentes;
- Utilizar o planejamento participativo de longo e curto prazo, em todos os setores da IES;
- Buscar a ampliação dos recursos financeiros destinados às atividades de capacitação de recursos humanos, de pesquisa e de extensão;
- Promover a ampliação de acervo bibliográfico, assim como sua atualização;
- Modernizar métodos e processos de trabalho, bem como a eficiência e produtividade de toda a equipe, o controle de custos e resultados, assim como buscar a eficácia na alocação dos recursos, particularmente dos recursos financeiros e de pessoal, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos;
- Ampliar os recursos tecnológicos, como suporte para o desenvolvimento das atividades educacionais nas diversas modalidades;
- Promover a atualização das ementas que integram os cursos oferecidos, visando atender novas demandas e alterações legais, bem como novas necessidades de mercado;
- Utilizar a avaliação institucional dos cursos oferecidos pela IES, as atividades de pesquisa, extensão e da gestão da FMC como instrumento de reorganização das práticas e aprimoramento dos serviços oferecidos bem como, atender os padrões de exigências da legislação vigente e à consecução dos objetivos propostos.

## ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é o processo que envolve o esforço da instituição de se conhecer e ser conhecida por outros setores da sociedade e que, articulada ao planejamento, possui grande potencial para contribuir para melhoria da organização. Segundo a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), a avaliação institucional é aquela que visa olhar a instituição de ensino como uma totalidade integrada, buscando identificar o grau de coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas.

O Curso de Graduação em Farmácia recebeu a visita *in loco* da Comissão de avaliação do MEC para Renovação do Reconhecimento em 2016 e obteve, na avaliação pela Comissão, a nota 4. No ano seguinte, 2017, a Reconhecimento foi do Curso de Graduação em Medicina, sendo obtida a nota 3,4 e conceito 3. As últimas avaliações externas ocorreram para Recredenciamento Institucional, em fevereiro de 2019 e, na ocasião, a FMC recebeu o conceito 4 o que permite inferir que as ações que vêm sendo pela IES têm possibilitado o alcance das metas propostas pelo PDI 2016-2020. A partir das considerações descritas pela Comissão no relatório de visita a gestão da Instituição definiu como uma das prioridades a realização da revisão do PPC do curso e proposições de melhorias na condução das metodologias ativas entre outras.

No processo de autoavaliação efetivado pela CPA, de acordo com o PDI 2016-2020, ressalta-se que tem-se buscado com seu aperfeiçoamento atender às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, tendo em vista que, após encaminhamento do relatório com os resultados da avaliação à Direção-Geral e demais setores, é elaborado um plano de ações com vistas ao saneamento das fragilidades apontadas. A CPA, por sua vez, acompanha a efetivação dessas ações. Nos anos de 2018 e 2019, a Direção-Geral e a CPA promoveram visitas a todas as turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para apresentação das ações executadas, a partir das demandas apontadas na autoavaliação. Do mesmo modo, promoveu reuniões com os setores administrativos e docentes dos Componentes Curriculares, em diferentes momentos durante o referido triênio.

## **ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E O CONTEXTO SOCIAL E ECONÔMICO DE INSERÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

A função social da FMC, considerando o contexto social e econômico está diretamente relacionada com o desenvolvimento pleno dos seus discentes, seja no preparo para o exercício da cidadania ou na qualificação como médicos ou farmacêuticos. A partir desses princípios busca-se uma formação para que os discentes sejam agentes transformadores da realidade de saúde da população, visando a eliminação das desigualdades regionais e locais, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, promovendo a igualdade social. Outro componente da função social da FMC é a promoção de ações que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente equilibrado, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito, amplificando assim, sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todos.

A concessão de Bolsas de Estudo Social foi mantida em 2021, de acordo com a Lei nº 12.101/09, Art. 13-B, na qual menciona que para os fins da concessão da certificação, as entidades que atuam na educação superior e que não tenham aderido ao Prouni, deverão:

I - Atender ao disposto nos incisos I e II do caput do art. 13; (I - demonstrar sua adequação às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE); II - atender a padrões mínimos de qualidade, aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação);

II - Conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 4 (quatro) alunos pagantes.

§ 1º Para o cumprimento da proporção descrita no inciso II do caput, a entidade poderá oferecer bolsas de estudo parciais, desde que conceda:

I - no mínimo, 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes e;

II - bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido, conforme definido em regulamento.

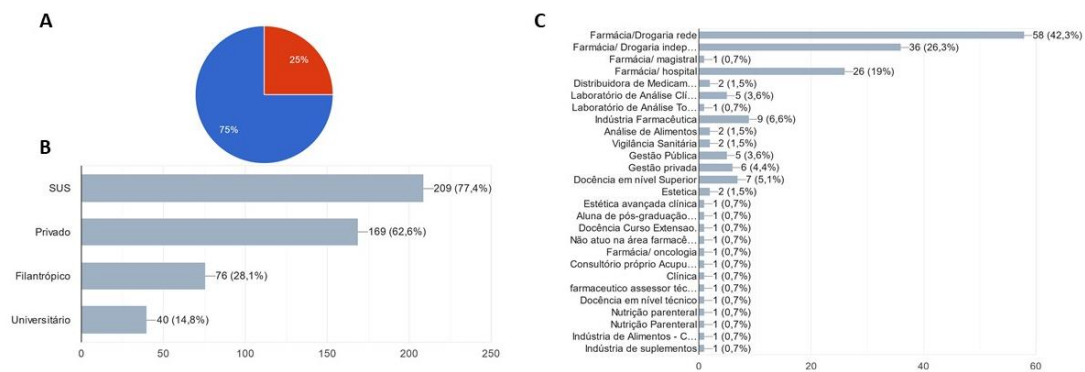
## PERFIL ESPERADO DOS EGRESSOS DA INSTITUIÇÃO

O egresso da FMC tem o perfil de um profissional com formação geral, humanista, crítico, reflexivo e ético, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, em ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso na defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano, tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

O perfil do egresso visa também a sua inserção no mercado de trabalho, como sujeito partícipe de sua construção, capaz de assumir o exercício profissional na direção da resolução dos problemas da saúde e da cidadania, referenciado por sólidos padrões éticos e humanísticos.

A FMC tem apoiado encontros de turmas de egressos na própria Instituição, trazendo de volta os egressos, como forma de manter o vínculo. Entre as ações desenvolvidas encontra-se, em 2021, a “Jornada *Online* COVID-19 para egressos da FMC”, proferida para comunidade acadêmica, no evento promovido pela Comissão de Egressos. No último triênio, a IES se mostra engajada para estabelecer, cada vez mais, o estreitamento de laços com os egressos.

Em relação ao perfil dos egressos, de ambos os Cursos de Graduação da FMC, verifica-se que eles atuam em diferentes atividades, bem como em todos os níveis hierárquicos do Sistema Único de Saúde, como pode ser observado na **Figura 1**.



**Figura 1. Percentual de egressos atuantes em diferentes cenários.** Grande parte dos egressos do A) Curso de Graduação em Medicina ( n=352) atuam em atividade assistencial, sendo o SUS B) o principal e em C) Farmácia (n=149) a distribuição dos cenários de atuação mostra que 42% atuam em farmácias/drogaria da rede. Fonte: Formulário da Comissão de Egressos da FMC

## POTENCIALIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 1

Entre as potencialidades verificadas na Dimensão 1 é possível destacar:

- Filantropia por meio da concessão de Bolsas de Estudo Social e participação na sociedade em atividades assistenciais;
- Alcance das metas propostas pelo PDI;
- Ações positivas no estreitamento de laços entre egressos e a IES, visando criar possíveis parcerias para pesquisa e extensão;
- Acompanhamento dos egressos de ambos os Cursos de Graduação;
- Aumento da oferta de cursos de extensão, bem como palestras abertas à comunidade interna e externa com temas relacionados à saúde;
- Oferta de bolsas de extensão para docentes e discentes que desenvolvem projetos, a partir de seleção por edital;
- Oferta de bolsas de pesquisa para docentes e discentes, selecionados por edital;
- Incentivo à produção científica para docentes, com gratificação para artigos científicos ou livros publicados, originados de pesquisa científica.

## FRAGILIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 1

Entre as fragilidades verificadas na Dimensão 1 é possível destacar:

- A elaboração do PDI 2021-2025, em fase final de elaboração, em função de fatores ligados a pandemia COVID-19;
- A necessidade de aumentar o incentivo à pesquisa discente e docente, seja com o aumento na oferta do número de bolsas para discentes e docentes, na criação de grupos de pesquisa na IES de modo a envolver os discentes, assim como na publicização e orientação para o desenvolvimento de projetos.

### 3.2.2 DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL

A FMC, ao longo de sua existência, tem se tornado essencial no processo do desenvolvimento social da região e seu entorno e mesmo do País, em função de sua tradicional contribuição na formação de profissionais cidadãos que buscam, por meio da dignidade, a valorização do ser humano. Esse resultado está relacionado aos valores que a Instituição preconiza: valorizar o ensino superior e o seu desempenho visando a aplicação do conhecimento para uma sociedade mais justa e solidária, como potencial para contribuição do desenvolvimento de uma consciência crítica e sustentável na formação do ser humano.

#### **RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM A INCLUSÃO SOCIAL**

A FMC tem como principal foco de desempenho de sua função social, a integração da IES com a comunidade. Nesse sentido, diversas ações são realizadas com a participação efetiva de discentes e docentes da IES.

Essas ações são desenvolvidas em diferentes cenários, como Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), Ambulatório Multidisciplinar no Hospital dos Plantadores de Cana (HPC), escolas estaduais, municipais e privadas, asilos, creches e bairros do município de Campos dos Goytacazes, dentre outros, além daquelas desenvolvidas no próprio ambiente da IES.

A FMC conta com a estrutura do Hospital Escola Álvaro Alvim, as especialidades atendidas são: Cirurgia Vascular, Bucomaxilo, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Cardíaca, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Nefrologia Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Neurocirurgia, Neurologia, Neurologia Infantil, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oncologia, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reprodução Humana, Reumatologia e Urologia.

No CSEC são realizados serviços de assistência pelos docentes e participação discente durante toda a sua formação, principalmente nas áreas de Saúde do Homem, da Mulher, da Criança, do Adulto, do Idoso, da Família e da Comunidade, Saúde Mental, especialidades de apoio (cardiologia, dermatologia, psiquiatria, neurologia e otorrinolaringologia) e exames complementares. Além dessas atividades são desenvolvidas palestras, eventos temáticos (Festa Junina dos Idosos e dos Participantes da Caminhada; Dia do Diabético, Dia Nacional da Solidariedade Social), projetos de Intervenção em grupos específicos (Grupo do Idoso, Programa de controle do tabagismo, de Saúde Mental, da Caminhada Supervisionada, Projeto Família Saudável). Cursos de extensão também são oferecidos para comunidade do entorno do CSEC, objetivando ações pedagógicas tais como o Curso Cuidador de Idoso, entre outros.

No ambulatório multidisciplinar, localizado no Hospital Plantadores de Cana, no Componente Curricular Pediatria, do Curso de Graduação em Medicina, é realizada a integração com a comunidade por meio do desenvolvimento de projetos direcionados à criança e aos familiares, ocorrendo no ambulatório interdisciplinar e com a participação de equipe multiprofissional. Essa equipe, constituída por pedagogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo, médico pediatra, enfermeira, terapeuta de família e psicopedagogo, busca desmistificar a concepção de hospital como espaço de doença, mas também de alegria e saúde. Investe-se ainda no cultivo da sensibilidade e da criatividade indispensáveis à formação e à plena realização do Homem. Vários projetos são desenvolvidos, entre eles: Curso de Pais; Projeto Sonhar e Brincar; Encontro com os Pais; Brinquedoteca Hospitalar; Qualidade de Vida e; Ler para Crescer e Viver Melhor.

A responsabilidade social da IES inclui ainda ações relacionadas à educação inclusiva. A FMC busca de forma permanente adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do estudante com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional que desenvolva ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus estudantes e, especificamente, assegurar, aos estudantes com necessidades educacionais especiais, as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. Dessa forma, IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais, advindas de deficiências físicas, visuais ou auditivas por meio de ações específicas. No que se refere ao atendimento educacional especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, inclusive de piso, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza ainda, teclados especiais e fones de ouvido para deficientes visuais, viabilizando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

A FMC também oferece os recursos necessários para estudantes portadores de deficiência auditiva, além da oferta do ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como Componente Curricular Optativo para os discentes dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, tendo tido excelente participação em suas turmas. A IES conta ainda com o apoio de profissionais especializados para ações diretamente para o discente, quando há necessidade de suporte individual.

Entre as ações realizadas por discentes e docentes no ano de 2021 estão:

- Manutenção da prestação de serviço de Assistência Farmacêutica no Centro de Saúde de Custodópolis (CSEC) “Dr. José Rodrigues Coura”, a partir de atendimento diferenciado e integrado ao atendimento ofertado pelo SUS, no mesmo local;
- Atendimento pelos docentes aos pacientes do SUS no CSEC, nas unidades hospitalares do Hospital Escola Álvaro Alvim e rede hospitalar conveniada;
- Participação de discentes e docentes no Centro de Referência da Dengue de Campos dos Goytacazes e no Programa Municipal Controle da Hanseníase, na mesma cidade.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

O Serviço de Assistência Estudantil (SAE) é ligado as Coordenações de Curso e, a partir de 2017, por iniciativa da Direção Geral passou a ser constituído por uma Coordenadora, Psicólogo, Médico Psiquiatra, Pedagogo (Coordenador) e Assistente Social, visando promover um bem-estar biopsicossocial a seus discentes.

O trabalho do SAE é preventivo. Desse modo, pretende atuar junto aos discentes para que não interrompam seus estudos, em razão de problemas pessoais ou outros intervenientes no processo de aprendizagem e produção acadêmica. Assim, o trabalho do SAE é orientar o discente para que possa minimizar seu fracasso escolar, em consequência de alto grau de ansiedade e tensão, atenuando ou evitando crises emocionais e/ou eclosão de doenças mentais, além de contribuir com reflexões que busquem agilizar, com o discente, processos de recursos pessoais para a solução de problemas próprios ou de colegas e, ainda, para que o mesmo mobilize recursos pessoais durante o seu desenvolvimento no processo de aprendizagem e pleno uso das próprias capacidades.

Em 2021, o SAE realizou um total de 339 atendimentos, referentes a 159 discentes e 4 colaboradores da instituição.

Atividades desenvolvidas pelo SAE, no ano de 2021:

- Organização e execução da Recepção Solidária para os calouros do 1º e 2º semestre dos cursos de Graduação da FMC;
- Participação nas reuniões de Conselhos de Classe, 1º semestre e 2º semestre, dos Cursos de Graduação em Medicina, e em Farmácia;
- Reunião com os integrantes do DALs, SUPEM e representantes de turma, visando buscar parcerias, trocas e melhorias para o setor;
- Aplicação da Pesquisa sobre Estilo de Vida (instrumento de investigação e intervenção científica e fonte coletora de dados e fatos econômicos, sociais, educacionais, de saúde e de sociabilidade do sujeito) e execução das entrevistas

individuais com todos os discentes ingressantes nos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, coletando informações para ações de promoção e prevenção em saúde;

- Realização da 'Roda de Conversa Setembro Amarelo: Em busca da Prevenção da Vida';
- Realização 'Roda de Conversa: Escolha da Especialidade Médica';
- Realização 'Roda de Conversa: As Dores e Alegrias de ser um Acadêmico de Medicina';
- Realização do 'Curso Aprendendo a Aprender'.

No período de ingresso na FMC, uma Comissão de discentes de cada curso, acolhe os “calouros”, integrando-os na “Recepção Solidária”. Entre as ações promovidas durante esse evento é o recolhimento de doações para entidades carentes do município, além da campanha de doação de sangue .

### **BOLSAS DE ESTUDO**

O processo de implementação das Bolsas de Estudo Social fomentadas pela FBPN (**Tabela 3**) é realizado por meio de um estudo socioeconômico pela equipe multiprofissional. Esses profissionais analisam, a partir de critérios técnicos específicos, as solicitações dos discentes inscritos no processo de seleção. Entre os instrumentos utilizados estão o “Formulário Inscrição Bolsa Estudo Social” que é preenchido e apresentado juntamente com os documentos que comprovam a situação socioeconômica do grupo familiar e/ou do discente.

**Tabela 3 - Número de estudantes que receberam bolsas no ano 2021**

Ano	Bolsas de 100%		Bolsas de 50%	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
<b>2021</b>	183	196	02	08

\* NI Não informado pelo setor.

Além da bolsa de estudos social há também uma modalidade de Bolsas de Estudo para filhos de docentes, beneficiando aproximadamente 20 acadêmicos por semestre.

O processo de disponibilização de bolsas de iniciação científica e extensão é anual e o de monitoria é semestral, todos realizam seleção por meio de concurso. Em 2021, ocorreu a oferta de bolsas para discentes na modalidade de iniciação científica (14) e Extensão (02). No primeiro semestre de 2021, 64 novos bolsistas monitores foram contemplados com bolsa e, no segundo semestre, 106.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA COM AS ATIVIDADES CULTURAIS**

A realização de atividades culturais na FMC é de responsabilidade da Coordenação de Extensão que planeja, coordena, divulga, acompanha e avalia programas e projetos comunitários com vistas à execução de uma política artístico-cultural no âmbito da instituição. Em 2021, o Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALS) organizou a 'Recepção Solidária', entregando a entidade carentes do município alimentos recebidos, incentivando ainda a doação de sangue pelos alunos novatos. Além desse evento, o InterMed foi organizado em parceria com a Associação Atlética Acadêmica.

A Instituição participa ativamente no processo de liderança das IES na cidade de Campos dos Goytacazes e o Diretor-Geral da FMC atua na vice-presidência do Fórum Interinstitucional dos Dirigentes do Ensino Superior de Campos (FIDESC), do Conselho Municipal de Saúde e do Parque Tecnológico do Norte Fluminense, além do Conselho Superior do IFFluminense.

O projeto de intercâmbio acadêmico da FMC com a *International Federation of Medical Students Associations* (IFMSA Brasil) vem sendo ofertado ao longo dos últimos anos e faz parte das ações de internacionalização dos estudantes da instituição.

A partir de 16 de março de 2020, as atividades extracurriculares, assim como as atividades sociais e culturais foram suspensas, juntamente com as aulas por determinação de Decreto do Governo Estadual do Rio de Janeiro por conta da

pandemia no novo coronavírus. Desse modo, diversas dessas atividades foram adaptadas e oferecidas por meio de plataformas digitais.

### **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 3**

Destaca-se como potencialidades da Dimensão 3:

- Participação da IES em projetos que visam a promoção da saúde no município;
- Capacitação e sensibilização da comunidade interna e externa por meio de palestras, *lives* e rodas de conversa de diferentes temáticas para promoção e prevenção da saúde;
- Ações de filantropia como o incentivo e doações de alimentos e sangue para instituições na cidade de Campos dos Goytacazes;
- Filantropia com a concessão de bolsas em diferentes modalidades;
- Estímulo ao senso e produção artística;
- Apoio ao educando e colaboradores por meio da assistência psicológica.

### **FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 3**

Destaca-se como fragilidades da Dimensão 3:

- Restrição de espaços físicos bem como eventos culturais e esportivos e do apoio financeiro para essa finalidade devido a pandemia do novo coronavírus;
- A interrupção no oferecimento de novas bolsas pelo FIES, devido às mudanças na legislação.

### **3.3. Eixo 3 : Políticas Acadêmicas**

3.3.1. DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

A FMC busca consolidar o tripé ensino, pesquisa e extensão com vistas a sua indissociabilidade. Nesse sentido, reafirma a extensão e a pesquisa como integrantes efetivos do processo acadêmico, em que toda ação deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o discente como protagonista de sua formação para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã.

Na estrutura da FMC existem as Coordenações de Extensão e de Pesquisa que desenvolvem suas ações em estreita articulação com as Coordenações de Curso e Direção-Geral.

As atividades complementares, obrigatórias para a integralização do currículo dos cursos de graduação, proporcionam aos discentes a oportunidade de conciliar ensino-pesquisa-extensão.

### **ENSINO DE GRADUAÇÃO**

As diretrizes pedagógicas da FMC são orientadas pelos princípios norteadores da FMC, traduzidas pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com vistas a busca da qualidade do fazer pedagógico e educacional, a execução eficiente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), a regionalidade e universalidade de sua ação institucional e a comunicação permanente com setores internos e externos, destacando-se:

- Ação integrada entre teoria e prática profissional, desde os primeiros períodos dos cursos de graduação;
- Otimização das Ementas, evitando sua vinculação a uma única linha de pensamento, já que a busca da verdade é incompatível com uma única linha teórica

ou ideológica. A Organização Curricular consta do Projeto Pedagógico de cada curso, obedecendo ao que preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais;

- Estímulo ao aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino;
- Estímulo à titulação e qualificação dos docentes, à ampliação do tempo efetivo de dedicação dos mesmos às atividades acadêmicas e a produção científica, bem como criação de mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos professores com a FMC;
- Adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem e incorporação de recursos tecnológicos;
- Incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de formação profissional;
- Ensino de graduação generalista e pluralista, de modo a formar profissionais médicos e farmacêuticos capazes de atender às reais necessidades de saúde da população.
- Projetos Pedagógicos alinhados com as diretrizes curriculares nacionais, capazes de favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional e global, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade, a partir do efetivo compromisso com a preservação e qualidade de vida e com a inclusão social.
- Desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão como fundamentais à vida acadêmica, articuladas, indissociavelmente, ao ensino de graduação, difundindo valores, produzindo conhecimentos novos e promovendo, no ensino, a iniciação e a formação científicas.
- Acompanhamento dos egressos da FMC, concluintes de seus cursos de graduação, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados.
- Avaliação dos cursos de graduação ofertados e assessoramento didático pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- Articulação entre ensino, atividades de pesquisa/educação investigativa das práticas profissionais e extensão.

- Articulação integrativa entre os cursos, interdisciplinaridade como eixo articulador do processo, ensino-aprendizagem e transversalidade como ação-reflexão-ação.
- Garantia de infraestrutura favorável à otimização do desempenho acadêmico, buscando, em ritmo constante e gradativo, a projeção e melhoria de espaços acadêmicos, como laboratórios, salas de aula, bibliotecas, salas especializadas, entre outros, além da qualificação permanente dos serviços disponíveis aos estudantes, por intermédio do Serviço de Apoio ao estudante (SAE), Ouvidoria, Serviço Social, Coordenações, Secretaria Acadêmica e outros.
- Avaliação permanente dos serviços educacionais oferecidos, mediante atuação da CPA e utilização de seus resultados para aprimoramento institucional.

As Diretrizes Pedagógicas, apresentadas anteriormente, servem como base para nortear as ações dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia da FMC. Desse modo, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), de cada um dos cursos, realizaram reuniões para discussões e atualização dos seus Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs), seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais. Além disso, a partir de 2016, ambos os Cursos implantaram o cronograma integrado, a avaliação curricular integrada, as sessões tutoriais e o estudo de casos clínicos. Nas visitas *in loco* do MEC para Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Farmácia, em 2016 e do Curso de Graduação em Medicina, em 2017, importantes contribuições foram descritas no Relatório de Avaliação pelos pareceristas e, entre as fragilidades apontadas estão a necessidade de maior incentivo para produção científica, técnica e cultural dos docentes pela Instituição. Outro aspecto descrito no referido Relatório é sobre o uso de TICs no Curso de Graduação em Medicina, tendo sido considerado incipiente. Visando ações nesse sentido, desde 2018 ocorreu a implementação do MOODLE (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*) que já era utilizado previamente a pandemia do novo coronavírus e foi utilizado durante três semestres, períodos em que as aulas teóricas foram ministradas majoritariamente de forma síncrona e assíncrona (2020.1, 2020.2 e 2021.1), sendo também utilizado no segundo semestre de 2021 de forma híbrida para aulas teóricas. Outra recomendação citada no referido Relatório está relacionada com a produção científica, sugerindo melhorias nesse sentido. Destaca-se que, em 2021, ocorreu

um aumento do número de Bolsas de Iniciação Científica, disponibilizadas por processo seletivo de acordo com edital publicado, totalizando quatorze bolsistas.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia reuniu-se mensalmente, em 2021, para tratar de questões pertinentes aos dois cursos e seu principal objetivo é discutir ações de modo a promover e acompanhar os cursos de graduação da IES. Entre as ações propostas para o ano de 2021 foi a organização das 'IV e V Semana de Capacitação Docente', buscando abordar temas para o aprimoramento do trabalho docente, bem como revisão constante para atualização dos PPCs dos Cursos de acordo com as orientações dos Núcleos Docente Estruturante (NDEs) e dos Colegiados de Curso. Em 2020 ocorreu a mudança da estrutura desses núcleos que se uniram e passaram a ser regidos por um único Regulamento, passando a vigorar com a nomenclatura de Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), com reuniões mensais e participação de membros dos dois Cursos de Graduação, Pedagogos e representante da Direção-Geral.

O Programa de Nivelamento é oferecido aos discentes no primeiro ano do Curso de Graduação em Farmácia. As aulas de nivelamento são oferecidas aos alunos durante a semana, com conteúdo que auxilia na aprendizagem dos Componentes Curriculares do Curso tais como Química, Matemática, Leitura e Interpretação de Textos. Adicionalmente, ocorre o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes no Curso de Graduação em Farmácia por meio de observação de indicadores, como resultado de avaliação externa e pela prova do ENADE (Conceito 4). Para apoiar e estimular os discentes a participarem dessa modalidade de avaliação externa são oferecidos cursos de extensão e um programa de conteúdos, de modo a e prepararem para a prova.

O Curso de Graduação em Medicina realiza o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes por meio da observação de indicadores do teste de progresso. Em 2021, a aplicação do referido teste teve a participação de 424 discentes. Na prova última prova do ENADE, ocorrida em 2019, o conceito obtido foi 2.

No Curso de Graduação em Farmácia, o Estágio Supervisionado é acompanhado por uma Coordenação específica e tem início no 3º período. O campo de estágio é oferecido em diferentes cenários e visam a formação do

farmacêutico generalista. As normas de organização e de operacionalização do estágio curricular constam em regulamento próprio. Na visita da Comissão de Avaliação do MEC *in loco*, o requisito Estágio recebeu a nota máxima 5. Os espaços de ensino e atuação utilizados para o Curso de Graduação em Farmácia da FMC são de unidades próprias da IES, além dos serviços da rede Municipal e privada de saúde de Campos dos Goytacazes, incluindo o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, com as quais mantém convênios de cooperação técnica contemplando as várias áreas de estágio como: Análises Clínicas, Farmácia Hospitalar, Citopatologia, Farmácias Alopáticas e Homeopáticas, Indústrias de Medicamentos e Alimentos, e outras áreas correlatas dentro das Ciências Farmacêuticas. No último ano, 2021, os acadêmicos também puderam estagiar no preparo de medicamentos oncológicos no Hospital Geral Dr. Beda, bem como no Hospital Escola Álvaro Alvim e na Secretaria de Saúde do Município de Campos dos Goytacazes

No Curso de Graduação em Farmácia, com os resultados do ENADE a partir de 2019, a Direção-Geral e o NAPED organizaram diferentes atividades e ações para o fortalecimento do curso. Em 2021, os coordenadores dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, em uma ação conjunta com o NAPED, divulgaram cursos para orientação dos docentes no uso da plataforma MOODLE, da ferramenta de videoconferência ZOOM, metodologias ativas e diversas ferramentas digitais para utilização em sala de aula remota e/ou presencial.

No ano de 2021, devido a Pandemia do novo coronavírus, as aulas teóricas foram ministradas integralmente por meio de aulas síncronas, no primeiro semestre. No segundo semestre, com a vacinação de todos os discentes, docentes e colaboradores ocorreu o retorno do ensino híbrido e/ou 100% presencial. As aulas teóricas e práticas presenciais foram realizadas seguindo a cartilha de biossegurança elaborada pela IES<sup>2</sup>.

A revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) durante o ano de 2021 priorizou a reorganização e atualização da matriz curricular dos Cursos de Graduação em Farmácia e Medicina com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais bem como a discussão de implantação da curricularização da extensão.

---

<sup>2</sup> Disponível em: [https://fmc-campos.com.br/wp-content/uploads/2022/02/Cartilha\\_COVID\\_2022.pdf](https://fmc-campos.com.br/wp-content/uploads/2022/02/Cartilha_COVID_2022.pdf).

Essas mudanças já apresentam reflexos que podem ser verificados nos dados coletados na Autoavaliação Institucional, no que diz respeito à Matriz Curricular tanto no segmento docente quanto no discente, considerando que nos índices obtidos esses segmentos estão satisfeitos e altamente satisfeitos, respectivamente quanto ao “Conjunto de Componentes Curriculares” e ao “Projeto Pedagógico do Curso (PPC), seu conhecimento e aplicação” (**Tabela 4**).

**Tabela 4– Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto ao conjunto de Componentes curriculares e conhecimento do PPC em 2021**

Item	Discentes do Curso de Graduação em Farmácia	Discentes do Curso de Graduação em Medicina	Docentes
Conjunto de Componentes Curriculares	Altamente Satisfeitos	Satisfeitos	
Conhece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?	28% Não 44% Sim, 28% Parcialmente	18% Não 46% Sim, 32% Parcialmente	10,25% Não 67,5% Sim, 7,5% Parcialmente
Desenvolvimento do PPC como proposto	22% Não 57% Sim, 21% Parcialmente	10% Não 58% Sim, 32% Parcialmente	NA*

NA\* Questão não aplicada.

## **PESQUISA**

A Coordenação de Pesquisa participa ativamente dos Conselhos CONSUP e Diretor, Colegiados de Curso e do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP).

No ano de 2021, o Programa Institucional de Pesquisa Científica acompanhou o desenvolvimento de 14 projetos com Bolsa de Iniciação Científica, com a participação discentes. Além desses, participaram 15 estudantes na Iniciação Científica como voluntários.

A XIV Semana Científica da FMC, ocorreu no mês de outubro de 2021, contando com apresentação de 23 trabalhos orais de forma *online*, sendo premiados e recebendo menção honrosa, os classificados até o 3º lugar.

O Hospital Moinhos de Vento ofertou cursos livres a discentes e docentes que foram divulgados pela Coordenação de Pesquisa com os títulos: Prática Clínica Baseadas em Evidências, Disseminação do conhecimento: publicações científicas e divulgação do estudo, Introdução a epidemiologia clínica e Disseminação do Conhecimento Científico.

A Coordenação de Pesquisa realizou uma *Webinar* “Como meu artigo deve ser publicado”. Tivemos também a participação da FMC e apoio da Coordenação de Pesquisa no *Pint of Science*.

A Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos está disponível no portal da FMC (<http://www.fmc.br/ojs>), tendo sido publicada duas edições no ano de 2021 Volume 16 nº 1 e 2, com 30 artigos ao total. A Revista encontra-se indexada nas bases Google Scholar, Capes Periódicos, Latindex, Súmarios.org. Ainda através da ABEC, instituição ao qual a Revista está associada, promoveu divulgação de cursos e aperfeiçoamentos ministrados on-line pela ABEC, como a oficina ORCID: Aprender a criar e atualizar sua produção científica. Para aumentar o estímulo à produção científica e a publicação, a partir de 2016, a FMC tem buscado valorizar a produção docente de acordo com o Regulamento da Coordenação de Pesquisa da FMC que gratifica por publicação (artigos científicos e livros). Aos docentes foram ainda disponibilizadas alocação gratificação para cada projeto orientação de iniciação científica na qual participe discente.

A Coordenação de Pesquisa através do seu coordenador teve participação junto ao CEP (escrever) em ações para desenvolvimento da ética em pesquisa, conscientização da importância do CEP e melhor entendimento do uso do sistema CEP/CONEP - Plataforma Brasil. Além disso, participou com voz e voto, ao longo de 2021 das reuniões do Conselho Diretor e Conselho Superior, instâncias de discussão e decisão de ações de planejamento institucional de importante relevância acadêmica. Participação e termo de cooperação com o Instituto GALZU que tem como objetivo, colaborar para com o desenvolvimento institucional nas áreas de pesquisa, extensão, ensino, e prática clínica, de forma multidisciplinar. Docentes voluntários foram selecionados para participar da Pesquisa titulada: “Avaliação da segurança e eficácia clínica do AZVUDINE em pacientes infectados pelo vírus SARS-COV-2: estudo de fase III, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo (estágio moderado)”, e, receberam treinamento para atuar como coletores de dados, e acompanhar o projeto sendo o período desenvolvido de julho de 2021 a dezembro de 2021.

Participação da coordenação de Pesquisa em palestra “**Segurança da Informação e Lei Geral da Proteção de Dados**”, que tratou sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Essa iniciativa tem como principal objetivo garantir ainda mais transparência e segurança no manejo de dados sensíveis que são utilizados pela Revista Científica da FMC.

## **EXTENSÃO**

A Coordenação de Extensão oferece cursos de interesse dos discentes, que visam favorecer o contato dos mesmos com a comunidade. Entre os cursos de extensão oferecidos em 2021 nos turnos matutino, vespertino e noturno temos:

- Mesa-Redonda: Síndrome Pós-Covid; Respeitar a diversidade para construir um mundo mais justo, entre outros;
- Curso: Aprendendo a Aprender;
- Palestra: Que médico você quer ser? O poder das relações empáticas na formação médica; Terapia tríplice e Antidiabéticos Orais em busca precoce do

controle; Dia Mundial sem Tabaco; Doença de Lewy aspectos neurológicos gerais; Há prevalência da etnia negra na doença renal crônica em estágio dialítico?; A Importância da musicoterapia nas unidades básicas de saúde; Como prevenir doenças alérgicas;

- Roda de Conversa: As dores e alegrias de ser um acadêmico de medicina;
- Palestra-Oficina: Composição fotográfica criativa.

Os projetos de Extensão em desenvolvimento são: Terapia Tríplice e antidiabéticos orais – em busca precoce do controle, Implementação de um canteiro de plantas medicinais no Centro de Saúde Escola Custodópolis (CSEC), Busca do banco de leite humano, pelas puérperas, no HPC, em Campos dos Goytacazes/RJ, Vozes e Sons no SUS, Educação em saúde para prevenção da COVID-19: divulgando ciência usando *graffiti* (mural de rua), Controle Ambiental em pacientes portadores de alergia respiratória atendidos no Hospital Plantadores de Cana (HPC), Identificação Precoce de Riscos para Autismo, Prevalência da hipertensão arterial em Campos dos Goytacazes e sua relação com a etnia afrodescendente, Controle do Tabagismo. Os mesmos atendem cerca de 300 pessoas da comunidade.

A Coordenação de Extensão da Faculdade de Medicina de Campos considera que as suas ações devem propiciar aos discentes, experiências na sua área de conhecimento e oferecer condições para o enriquecimento da sua formação cultural e de cidadania. Em relação à sociedade, a coordenadoria pretende criar condições de acesso à IES, por meio de cursos de extensão e de outros serviços, transferindo assim, conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Em dezembro de 2021, a Faculdade de Medicina fez um convênio com a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes para a realização de projetos de extensão em escolas públicas municipais e municipalizadas. O objetivo é que a partir de 2022, as escolas públicas em regiões de vulnerabilidade recebam projetos de extensão que visam a identificação precoce de doenças oftalmológicas e/ou de desenvolvimento de crianças de 5 a 12 anos.

## **POTENCIALIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 2**

- Manutenção da assinatura da plataforma digital “Minha Biblioteca”;
- A quantidade e diversidade de Cursos e Ações promovidas pela Coordenação de Extensão com oferta para todos os segmentos da IES e comunidade externa;
- A manutenção e oferta de novas bolsas de Iniciação Científica financiadas pela IES;
- Participação do Curso de Graduação em Medicina no Teste de Progresso;
- Manutenção do Programa de bolsas de extensão na IES

## **FRAGILIDADES RELATIVAS À DIMENSÃO 2**

- Necessidade de aumentar o incentivo à pesquisa para docentes e discentes;
- Ausência de outras fontes de financiamento para pesquisa e extensão na IES.

### 3.3.2. DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

#### DIVULGAÇÃO

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Fundação Benedito Pereira Nunes fornece o apoio no que tange a comunicação institucional às suas mantidas — Faculdade de Medicina de Campos, Hospital Escola Álvaro Alvim e CESEC. O setor é responsável por difundir internamente as informações institucionais para todo o corpo acadêmico e técnico administrativo, como também, cabe a ASCOM, o relacionamento externo com os veículos de comunicação, a fim de criar um laço de divulgação externa, atingindo toda a comunidade.

O setor de Comunicação é responsável pela elaboração e difusão do material de divulgação das notícias promovidas pela Fundação Benedito Pereira Nunes e suas mantidas, Faculdade de Medicina de Campos, Hospital Escola Álvaro Alvim e Centro de Saúde Escola de Custodópolis. A ASCOM administra as Redes Sociais (*Instagram, Facebook e Twitter*). A *FanPage* da Faculdade de Medicina de Campos possui atualmente 15.500 seguidores, o perfil do *Twitter* @medicinacampos 415 seguidores e o *Instagram* @faculdadedemedicinadecampos possui 5.186 seguidores. A *Fanpage* do Hospital Escola Álvaro Alvim possui 1.600 seguidores. A ASCOM administra ainda, os sites da FMC e do HEAA. Atua também como articulador com os órgãos de imprensa, seja rádio, televisão ou jornal (impresso e virtual).

O “Informativo Conexão *online*” é disponibilizado, por via eletrônica, para os docentes, discentes e colaboradores das áreas técnicas e administrativas. Nesse instrumento são fomentadas informações internas que complementam os murais informativos, estrategicamente distribuídos e destinados, prioritariamente, a assuntos acadêmicos de interesse dos docentes, discentes e colaboradores.

Outra forma de comunicação com a comunidade interna e externa é o canal “Pílulas de Informação”, enviados por meio do *Whatsapp* e postados nas redes sociais.

A comunicação com a comunidade interna é otimizada por meio do envio de *newsletters* por *Mailing list*.

A Assessoria de Comunicação da FBPN (ASCOM) que atende as demandas de informação e entrevistas da própria Fundação e de suas mantidas (FMC, HEAA e CSEC) conta com um profissional da área de jornalismo e outro da área de publicidade/design Gráfico. O setor de Assessoria de Comunicação foi classificado como Satisfatório pelos discentes e altamente satisfatório pelos técnicos administrativos (**Tabela 5**).

**Tabela 5– Avaliação quantitativa do setor ASCOM pelos discentes, docentes e colaboradores no ano 2021**

Item	Discentes	Técnico administrativos
Comunicação externa pelas redes sociais	Satisfeitos	NA*
Comunicação interna	Satisfeitos	NA*
Setor ASCOM	NA*	Altamente satisfeitos

\*NA Questão não aplicada

## OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade de Medicina de Campos foi instituída em 2001 e, a partir do ano de 2010, um funcionário passou a atuar em tempo integral como ouvidor na Instituição. A Ouvidoria é um órgão independente, ligado à Direção-Geral da Faculdade de Medicina de Campos, de modo a funcionar como um elo direto entre a Instituição de Ensino e a Comunidade Acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e a comunidade externa, em que se situa a Instituição. Desse modo, a Ouvidoria da FMC atua como um instrumento importantíssimo de ligação com a IES para participação dos seus clientes internos e externos. A Ouvidoria possibilita que esses clientes apresentem suas sugestões, críticas, solicitações, reclamações e elogios, propiciando um constante *feedback* à Instituição, que atua, visando um aprimoramento constante de seus serviços. Dentre as atribuições da Ouvidoria, a principal é receber as manifestações de docentes e funcionários técnico-administrativos, discentes e da comunidade externa, encaminhando-as aos setores responsáveis da IES para conhecimento e providências, quando necessário.

A Ouvidoria da FMC conta com os seguintes canais de comunicação:

- Internet: acesso pelo site [www.fmc.br](http://www.fmc.br), no link “ouvidoria” para registro de ocorrência;
- 05 Caixas de Sugestões: 03 afixadas em áreas públicas da FMC, 01 no Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC) e 01 no 3º andar do HEAA;
- Pelo telefone: (22) 2101- 2929 Ramal 2934, sendo o contato transferido diretamente para o Ouvidor que procederá ao atendimento;
- Atendimento personalizado: por meio de contato pessoal com o Ouvidor, na sala da Ouvidoria, localizada no térreo do prédio da FMC, sendo os horários afixados no setor e informados no site;
- Comunicação pelo correio: podem ser enviadas cartas, telegramas ou e-mail. Esses dois primeiros, a serem encaminhados para a Ouvidoria da FMC no seguinte endereço: Faculdade de Medicina de Campos, Rua Alberto Torres, 271 - Centro, Campos dos Goytacazes - RJ, CEP 28.035.581. E-mail: [ouvidoria@fmc.br](mailto:ouvidoria@fmc.br).

O processo de recebimento, processamento que inclui a apuração dos fatos, dados e informações necessárias para elaboração e envio da resposta ao usuário ocorre em um prazo de até 48h.

Em 2021 foram recebidas 146 ocorrências, sendo assim percentualmente distribuídas quanto à natureza de cada uma (**Tabela 6**):

**Tabela 6– Ocorrências da Ouvidoria da FMC no ano 2021**

<b>Item</b>	<b>2021 (%)</b>
<b>Reclamações</b>	53 (36)
<b>Sugestões</b>	18 (12)
<b>Denúncias</b>	10 (7)
<b>Elogios</b>	03 (2)
<b>Informações</b>	62 (43)
<b>Total</b>	<b>146 (100%)</b>

Quanto aos canais utilizados, 72% de forma *online* no link da Ouvidoria no site da FMC, 20% nas caixas de sugestões espalhadas pelo prédio da FMC e CSEC e 8% de forma presencial na sala da ouvidoria, localizada no térreo do prédio da FMC.

A Ouvidoria é conhecida e sua atuação é satisfatória para discentes e técnico-administrativos, obtendo índices altamente satisfatórios para o trabalho realizado pela Ouvidoria.

#### **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 4**

- A Assessoria de Comunicação da FMC (ASCOM) tem promovido ações efetivas de modo a melhorar a comunicação interna entre Direção-Geral, docentes, discentes e comunidade externa. No último ano, os canais do *whatsapp* com docentes e colaboradores, ampliando as possibilidades de comunicação e divulgação.
- A Ouvidoria oferece diferentes meios de comunicação para encaminhamento de sugestões, reclamações, críticas e elogios, agilizando e diminuindo o tempo de resposta.

#### **FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 4**

- Aperfeiçoar a divulgação dos projetos de bolsa, incentivo a iniciação científica, atividades extracurriculares, projetos e estágios.

### 3.3.3 DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A FMC adota uma política permanente e afirmativa de atendimento e apoio aos discentes, conduzida pela Direção-Geral e pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação, docentes e técnico-administrativos sempre que são solicitados. Nesse sentido, desenvolve várias ações, destacando-se:

- Integração acadêmica e Semana de Recepção Solidária - A FMC realiza, no início de cada ano letivo, recepção aos calouros, visando o acolhimento especial aos novos discentes, ingressantes por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Nesse processo de integração, são apresentados a instituição e o Curso para os ingressantes, fornecendo-lhes todas as informações necessárias sobre a organização e procedimentos da IES, bem como do Curso. Na Semana de Recepção Solidária busca-se incentivar os valores éticos, a solidariedade e o respeito, bem como são estimuladas ações sociais diversas como doação de sangue; devido a pandemia não ocorreu em 2021, a visita a asilos, nem foi ofertado Curso de Primeiros Socorros.
- Atendimento pelas Coordenações - As Coordenações de Curso de Graduação disponibilizam horário específico para atendimento aos discentes, tanto no que se refere às suas necessidades acadêmicas individuais como de grupos ou turmas. Realiza, ainda, reuniões periódicas com os representantes de turma a fim de dirimir dúvidas ou atender demandas relativas ao desenvolvimento dos Cursos, atuação dos docentes e funcionamento técnico-administrativo;
- Monitoria - Trata-se de investimento nas potencialidades dos discentes, pelo qual estimula-se a canalização desse diferencial em monitorias de ensino nos diferentes Componentes Curriculares, com o objetivo de auxiliar e orientar os estudantes particularmente aqueles que apresentem eventuais dificuldades. As monitorias seguem regulamentação própria com oferta de bolsas, segundo a disponibilidade da IES;
- Estratégias de inclusão - A IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais, como a adequação do espaço físico, com elevadores, construção de rampas, nivelamento de passeios, sanitários adaptados, funcionário para auxílio de estudos em diferentes situações de acesso.

As construções prediais foram adequadas para atender tais necessidades. A FMC também oferece como Componente Curricular Optativo o ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais;

- Sistema de Atendimento ao Estudante (SAE) – Entre as principais preocupações do setor destacam-se medidas para redução da evasão, avaliação da situação de permanência dos discentes na FMC, o acompanhamento do processo dos discentes que têm ingressos especiais. Desse modo, seu principal objetivo é orientar, preventivamente, o discente para a adequação das suas condições efetivas de saúde às exigências acadêmicas e a melhor utilização de seus recursos e potencialidades. Este serviço é ligado às Coordenações de Curso de Graduação e, a partir de 2017, por iniciativa da Direção-Geral passou a ser constituído por uma Coordenadora, uma Psicóloga, uma Médica Psiquiatra, Pedagoga (Coordenadora) e uma Assistente Social, visando promover um bem-estar biopsicossocial a seus discentes.

O serviço oferecido pelo SAE foi avaliado como altamente satisfatório pelos segmento discente.

## **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 9**

- Disponibilidade de canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos discentes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades;
- Acompanhamento e comunicação constante pelas coordenações, a partir dos representantes de turma ou atendimento individual;
- Acompanhamento e apoio aos discentes e técnico-administrativos pelo SAE, de modo a reduzir a evasão, avaliação acadêmica entre outros;
- Ampliação das condições de acessibilidade nos diferentes espaços físicos da IES, promovendo a inclusão.

## **FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 9**

- Resistência por parte do discente para procurar espontaneamente o SAE, dificultando a implementação de estratégias para evitar evasão, seja pelo baixo rendimento ou por limitações financeiras.

### **3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão**

#### **3.4.1. DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

A FMC tem no total 323 funcionários, sendo 120 administrativos que estão divididos em vinte e cinco setores distintos, contratados para diferentes cargos (auxiliar, assistente, coordenador e gerente). No último censo da FMC, em relação à titulação dos funcionários técnico-administrativos 01 possui mestrado, 10 possuem Pós-graduação *Lato Sensu*, 35 possuem Ensino Superior, 53 possuem o Ensino Médio completo, 16 Ensino Fundamental completo e 3 o Ensino Fundamental incompleto.

Em 2021, a SIPAT não foi realizada em função das ações desencadeadas pela pandemia da COVID-19, que recomendava o distanciamento social. No questionário de anual de 2021 da CPA, 28% dos colaboradores afirmaram que receberam algum curso ou capacitação no ano, em grande parte, realizados de forma remota.

De acordo com o último censo da FMC, realizado em 2020, a IES possui 203 docentes em atuação nos cursos de graduação da FMC. Quanto à titulação acadêmica: 32 (15,76%) são doutores, 57 (28,08%) de mestres, 22 (10,83%) especialistas e 97 (47,78%) têm Ensino Superior. Em 2021 ocorreu ainda a contratação de dois novos docentes.

Os docentes são contratados de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho e seu regime de trabalho é disciplinado pela mantenedora FBPN, obedecida à legislação vigente.

As atribuições, direitos e deveres do corpo docente da FMC são regulados pelo Regimento da IES.

Entre as ações propostas no Regulamento do NAPED (2020) estão o planejamento e implementação dessas capacitações e aperfeiçoamento pedagógico dos docentes. A capacitação dos docentes da IES é oferecida por meio de cursos que ocorrem no horário de trabalho por meio de dispensa de modo a facilitar a participação integral do quadro de profissionais. Na medida do possível, além da remuneração pelo trabalho como docente, a IES tem bonificado com hora docente aqueles que participam de atividades acadêmicas extras tais como Sessão Tutorial, membro nos Núcleos da IES, como NAPED e NDE. Em 2021, a FMC ofereceu duas “Semana de Desenvolvimento Docente” que ocorreram em julho e em dezembro, com oferta de cursos, oficinas e palestras, visando a atualização e integração dos docentes em temas como uso de tecnologias educacionais, avaliação e didática no ensino, entre outras.

### **AÇÕES FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19**

A partir de junho de 2020, com a pandemia da COVID-19, docentes e colaboradores foram convidados a responder duas pesquisas com periodicidade quinzenal. Uma sobre o estado epidemiológico de contato (infecção pelo novo coronavírus e recebimento de vacinas) e uma segunda sobre saúde mental. Os dados foram analisados de forma periódica pelo Comitê de Biossegurança da IES, com a participação de infectologistas, docentes, colaboradores, discentes e da Direção-Geral. O Comitê de Biossegurança elaborou a Cartilha de Biossegurança que é seguida pela comunidade acadêmica<sup>3</sup>. Dos respondentes da autoavaliação institucional proposto pela CPA, 29% dos docentes e 20,8% dos colaboradores se identificam como do grupo de risco para desfechos graves pela COVID-19.

No questionário de autoavaliação institucional dos colaboradores, 54% responderam que realizaram trabalho remoto em 2021. Sendo que, 92% tinham espaço físico em casa para tal, 92% afirmam que os recursos oferecidos pela IES para o trabalho remoto contemplavam as necessidades para execução das

---

<sup>3</sup> Disponível em: [http://fmc-campos.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Cartilha\\_Biosseguranca-atualizada.pdf](http://fmc-campos.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Cartilha_Biosseguranca-atualizada.pdf)

atividades e 89% conseguiram realizar as tarefas solicitadas remotamente (**Tabela 7**). Apresenta-se ainda na mesma tabela o perfil do colaborador e docente em relação ao tempo de trabalho na FMC e se faz parte de comissão, conselho ou outro, sendo que mais 60% dos colaboradores possuem entre 0 e 10 anos de trabalho, enquanto que 72% dos docentes possuem mais de 10 anos na IES. Em relação a participação em comissões ou conselhos, os colaboradores, em sua maioria, mais de 80% não atuam, enquanto que os docentes um pouco mais que a metade o fazem.

Em relação aos docentes respondentes do questionário da CPA, 5 estão afastados das aulas práticas, respeitando o isolamento social, evitando assim a exposição da COVID-19. Do total de docentes, 87,1% ministraram aulas teóricas de forma remota no primeiro e segundo semestre de 2021.

**Tabela 7– Perfil do colaborador da FMC em 2021**

Item	Colaborador	Docente
1.1 TEMPO DE TRABALHO NA FMC	33.3% a 0 a 5 ANOS 27.8% 6 a 10 ANOS 18.1% 11 a 15 ANOS 6.9% 16 a 20 ANOS 13.9% >20 ANOS	14% a 0 a 5 ANOS 14% 6 a 10 ANOS 72% >10 ANOS
1.2 FAZ PARTE DE COMISSÃO, CONSELHO, OUTROS	19.4% sim, 80,6% não	52,4% sim, 47,6% não
1.3 SOBRE O TRABALHO REMOTO	54% sim 46% não	NA*
1.4 VOCÊ É DO GRUPO DE RISCO P/ O COVID	20,8% sim 79,2% não	35,7% sim 64,3% não

\*NA Questão não aplicada

## **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 5**

- Fornecimento de Ticket Alimentação ou Auxílio Educação para os colaboradores técnico-administrativos;
- Incentivo à produção científica pelos docentes por meio de bonificação;
- Promoção da capacitação docente de forma sistemática, duas vezes no ano, por meio da Semana de Capacitação Docente, com a oferta de cursos;
- Levantamento de informações sobre infecção pelo novo coronavírus, bem como de identificação precoce de doenças mentais nos trabalhadores da IES por meio de questionários quinzenais.

## **FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 5**

- O projeto de plano de cargos e salários docente ainda não implementado;
- Maior estímulo aos docentes para que estes se qualifiquem em cursos *Stricto Sensu*;
- Desafio de reintegração dos docentes na aula prática.

### 3.4.2. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E A REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

O Regimento Geral da FMC, revisto em 2019 e 2020, tem sua a estrutura organizacional-administrativa (**Figura 2**) aprovada com a seguinte constituição:

I. Conselho Superior – CONSUP (Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores, Representantes dos: Docentes, Discentes, ADOMEC, Técnico Administrativos e AFAMEC, Diretor Superintendente do Hospital Escola Álvaro Alvim);

II. Direção-Geral (Diretor-Geral e Vice-Diretor);

III. Diretoria Acadêmica (Diretor Acadêmico);

IV. Conselho Diretor (Diretor-Geral, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico, Coordenações de Cursos de Graduação, de Estágio, de Pós-graduação, de Extensão e de Pesquisa);

V. Colegiados de Cursos de Graduação (Coordenadores dos Cursos, Representantes do NDE, dos Corpos Docente e Discente);

VI. Núcleo Docente Estruturante – NDE (Membros dos corpos docentes dos respectivos Cursos de Graduação);

VII. Coordenações de Cursos de Graduação;

VIII. Coordenação de Pós-graduação;

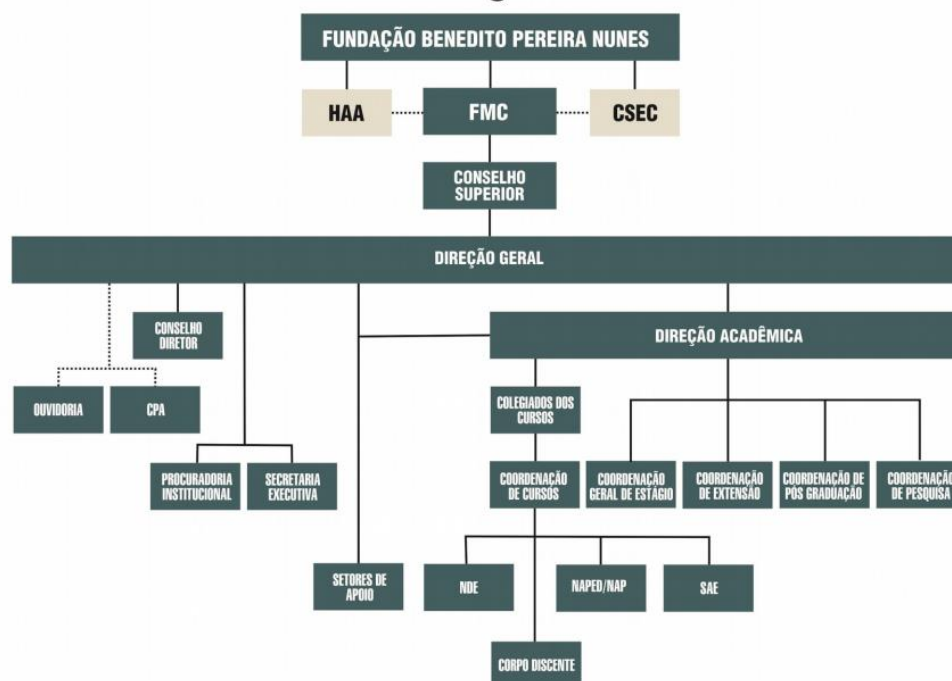
IX. Coordenação de Extensão;

X. Coordenação de Pesquisa;

XI. Coordenação Geral de Estágio;

XII. Comissão Própria de Avaliação (CPA);

XIII. Setores de Apoio (Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Central de Apoio Pedagógico, Serviço de Apoio ao Estudante, Setor Administrativo, Setor de Informática, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria).



**Figura 2. Organograma representativo da organização da entidade mantenedora e seus segmentos (Fonte: ASCOM/FMC)**

O Conselho Superior (CONSUP), órgão deliberativo, normativo e consultivo da FMC, tem a seguinte composição: Diretor-Geral (Presidente), Vice-Diretor, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores de Cursos de Graduação, Coordenador Geral de Estágio, Coordenador de Pós-Graduação, Coordenador de Extensão, Coordenador de Pesquisa, um Docente de cada Curso de Graduação e um Representante da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos (ADOMEC); um discente de cada curso de Graduação; um Representante dos respectivos Diretórios Acadêmicos; um Representante da Secretaria Acadêmica e um Representante da Associação dos Funcionários da FMC (AFAMEC).

O Diretor-Geral e o Vice-Diretor são eleitos pela comunidade acadêmica com representação dos três segmentos: docentes (peso 70), técnico-administrativos (peso 15) e discentes (peso 15), sob organização do CONSUP, o qual encaminha os resultados para a Entidade Mantenedora (FBPN), para mandato de quatro anos.

Em 2017, ocorreu nova eleição e a chapa vencedora foi a do Professor Edilbert Pellegrini Nahn Junior (Diretor-Geral) e Professor Luiz Clovis Parente Soares (Vice-Diretor).

Serão descritos a seguir a composição dos diferentes segmentos:

- Colegiados de Cursos de Graduação - presididos pelos Coordenadores dos mesmos, com a participação de representantes do NDE, docente e discente (seção V). Os Colegiados de Cursos são órgãos de assessoramento e deliberação em matéria didático pedagógica e científica, no âmbito dos Cursos, e suas atribuições são descritas do Art. 28º ao Art. 32 do Regimento da FMC.
- Núcleo Docente Estruturante (NDE) - constituído de acordo com a Resolução nº 01, da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), 17 de junho de 2010. Na FMC, a representação no Curso de Graduação em Medicina é constituída por cinco membros do segmento docente e o Coordenador de Curso de Graduação, enquanto no Curso de Graduação em Farmácia é constituída por quatro docentes e o Coordenador de Curso. Os membros do segmento docente são eleitos pelo Colegiado de Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é presidido pelo Coordenador do Curso, como membro efetivo, e responde pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). É composto por docentes do corpo docente do curso com liderança acadêmica e quesitos entendidos como importantes pela Instituição, de acordo com a Resolução nº 01, da Comissão Nacional de Avaliação de Ensino Superior (CONAES), de 17 de junho de 2010, com finalidade de planejamento dos processos de ensino-aprendizagem e, principalmente, na reelaboração, implementação e atualização anual do PPC. No ano de 2018, foram realizadas reuniões frequentes dos NDEs dos cursos a fim de estudar as novas resoluções do MEC e confrontar os PPCs a estas, bem como proceder as adequações necessárias. Houve incentivo da administração da nossa IES para todas as atividades propostas pelos Núcleos.

A FMC goza de autonomia didático-científica e administrativa, controlando a receita e os gastos com responsabilidade. Desse modo, a proposta orçamentária é construída e administrada, após sua aprovação pelo Conselho Superior. Em

seguida, é encaminhada para aprovação pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN).

A FMC é dependente da entidade mantenedora quanto à manutenção de serviços e às decisões de caráter econômico-financeiro, respeitadas as propostas orçamentárias, realizadas e aprovadas pelos órgãos colegiados da IES e FBPN.

A FBPN, como mantenedora da FMC é responsável pela mesma perante as autoridades públicas e a comunidade, cabendo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento da IES, também garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

No ano de 2019 e 2020, a Instituição editou e republicou o Regimento Geral da FMC e divulgou o mesmo junto à comunidade acadêmica. O conhecimento dos documentos institucionais (Regimento da IES, PDI e organograma) estão demonstrados na **Tabela 8**.

**Tabela 8– Conhecimento dos segmentos docente e técnico-administrativo em relação aos documentos institucionais, inclusive o protocolo de biossegurança**

Item	Docentes	Técnico administrativos
CONHECE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)?	55,2% Sim	20,3% Sim
	17,2% não	34,4% Não
	27,6% parcialmente	45,3% Parcialmente
CONHECE O REGIMENTO DA FMC?	NA*	51,6% Sim
		12,5% Não
		35,9% Parcialmente
CONHECE O ORGANOGRAMA DA FMC?	NA*	71,9% Sim
		7,8% Não
		20,3% Parcialmente
CONHECE O PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA?	75,9% Sim	78,1% Sim
	6,9% não	6,3% Não
	217,2% parcialmente	15,6% Parcialmente

\*NA Questão não aplicada.

## **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 6**

- O Regimento da IES, atualizado em 2020, contempla a FBPN como entidade mantenedora, consolidando a autonomia acadêmica da FMC.
- As ações da IES frente à pandemia da COVID-19 trouxeram segurança, orientação e acompanhamento dos segmentos docentes e colaboradores para o retorno das aulas teóricas presenciais, ocorrida no segundo semestre de 2021.

## **FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 6**

- Necessidade de atualização do PDI referente aos anos 2021 a 2025;
- Necessidade de ações que visem uma ampla divulgação dos documentos institucionais como PDI e Regimento para os segmentos docente e técnico-administrativo.

### 3.4.3. DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A FBPN mantém a FMC, o HEAA e o CSEC com os recursos resultantes de anuidade dos discentes. O HEAA presta serviço ao SUS, representando 80% do total dos atendimentos, enquanto convênios e particulares respondem por 20%.

O ingresso na IES é por meio de processo seletivo isolado por uma Comissão de Vestibular e realizada parceria com a Coordenação de Seleção Acadêmica/UFF (COSEAC). Essas ações trouxeram economia financeira à FMC. O processo anteriormente era realizado pela CESGRANRIO.

A FMC oferece Bolsas de Estudo Social de acordo com a Lei Federal da Filantropia nº 12.101/09, de 27 de novembro de 2009. A FMC, semestralmente, por meio de uma Comissão de Bolsas de Estudo Social publica um Edital para inscrições visando a seleção de discentes carentes de acordo com os critérios das regras do PROUNI, como recomenda a lei de bolsas de filantropia, que estabelece uma bolsa integral para cada nove pagantes, mais as bolsas parciais para alcançar a proporção de um discente bolsista para cada cinco pagantes. Além disso, em 2019 ocorreu uma ampliação nas fontes de financiamento, agora os estudantes podem contar com financiamento via bancos Santander, Bradesco e Sicoob.

No Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC) e no Hospital Escola Álvaro Alvim (HEEAA) são realizados atendimentos aos pacientes do SUS em diversas especialidades, como a saúde mental. São oferecidos ainda, à comunidade em geral, projetos de extensão que visam contribuir com o bem-estar da população.

### **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 10**

- Ampliação das opções para financiamento dos Cursos de Graduação em Farmácia e Medicina.
- Adaptações econômicas para o enfrentamento da Pandemia da COVID-19.

### **Fragilidades da dimensão 10**

- Necessidade de ampliação das ofertas de financiamento para bolsas de estudo.

### **3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

#### **3.5.1. DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

A Faculdade de Medicina de Campos situa-se como sede em um conjunto de seis prédios, sendo quatro de dois andares e dois prédios de três andares, internamente interligados. Neste local, encontram-se as administrações da FBPN e da FMC, assim como as salas de aula, os laboratórios e áreas de convivência. No segundo pavimento, do prédio principal (de esquina), encontra-se a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SBFMC), sociedade médica mais antiga do Estado do Rio de Janeiro, local onde o sonho da criação da FMC foi iniciado e se tornou uma realidade em 1967.

No prédio principal da FMC, o acesso é controlado por colaboradores, que ao longo do 2021 aferiram a temperatura de todos quando do acesso à IES, sendo proibido o ingresso em caso de estado febril, ou seja, temperatura superior a 37.5°C. Adicionalmente, foram disponibilizados dispensers com álcool em gel a 70%, nas dependências da IES. O serviço de biometria nas catracas foi suspenso, seguindo a Cartilha de Biossegurança. Na recepção está disponibilizado um elevador panorâmico para Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC) e outro na área interna para acesso aos pavimentos superiores. Existem duas áreas de estacionamento que operam de 7 às 22h30. A instituição conta com sistema de câmeras nos espaços públicos (corredores, estacionamentos e no lado externo, esquina da Rua Voluntários da Pátria com a Av. Dr. Alberto Torres e na extensão da calçada da Av. Dr. Alberto Torres) como medida de segurança. As escadas e corredores são amplos. A área de produtos inflamáveis, a área de oxigênio e de bombas estão separadas da área de circulação do público. Um segurança resguarda a portaria da IES, das 15 horas às 23h, de segunda a sexta-feira e sábados, de 8 às 13h.

No que se refere ao atendimento educacional especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, inclusive de piso, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza, ainda, teclados

especiais e fones de ouvido para deficientes visuais, possibilitando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

É importante destacar que no ano de 2021, tivemos o retorno do questionário de avaliação da estrutura física (formulário A) pelos discentes, sendo possível verificar, após a sua aplicação, que 93% dos discentes conheciam o protocolo de Biossegurança da FMC e 95% afirmavam que o mesmo estava sendo seguido. Ações de conscientização, sensibilização e divulgação foram trabalhadas pela ASCOM, Diretoria e docentes junto aos discentes e colaboradores. Do segmento, colaboradores e docentes, verificou-se que 95% conheciam o protocolo de Biossegurança da FMC. Quanto à "Qualidade do ensino" os acadêmicos de Farmácia apresentaram pela análise quantitativa nível "altamente satisfeitos" e os acadêmicos de Medicina "Satisfeitos". Já os docentes, de ambos os cursos, estão altamente satisfeitos com a qualidade do ensino.

A FMC busca garantir a acessibilidade, em conformidade com a Resolução CEPE nº 048, de 12 de setembro de 2003, que dispõe sobre os direitos acadêmicos de discentes com matrículas regulares na graduação e pós-graduação que tenham necessidades especiais, sejam temporárias (gestantes, lactantes, pessoas com doenças contagiosas, membros imobilizados) ou diagnosticadas (dislexia, déficit de atenção, autismo e hiperatividade e transtornos globais do desenvolvimento). Durante a pandemia da COVID-19, todos os estudantes do grupo de risco foram afastados das aulas práticas, a partir de solicitação do discente e após reunião com a Coordenação de Curso. Em 2021, após a vacinação de todos os discentes maiores de 18 anos, estudantes do grupo de risco, seguindo legislação sanitária vigente, seguindo os trâmites institucionais via protocolo, exerceram suas atividades de forma remota no curso de Farmácia. O trâmite funcionava da seguinte forma: o estudante protocolava a solicitação, a mesma era levada para discussão no NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico) e sendo deferida a solicitação, o estudante era comunicado sobre as atividades remotas, ocorrendo, principalmente para estudantes gestantes.

Com relação às questões de infraestrutura física, acadêmica e administrativa estas são encaminhadas para a Direção-Geral para a tomada de providências e acompanhadas pela Coordenação de Graduação do Curso. A satisfação dos diferentes segmentos quanto à infraestrutura da FMC está disposta na **Tabela 9**.

**Tabela 9**– Grau de satisfação dos diferentes segmentos quanto a infraestrutura da IES

Item	Discente	Docentes	Técnico-administrativos
Estrutura física	Satisfeitos	NA*	NA*
Qualidade do ensino	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos	NA*
Manutenção e conservação das instalações físicas	NA*	NA*	Altamente satisfeitos

A FMC possui salas ocupadas pelos setores administrativos; 01 sala de professores; 08 salas para Laboratórios Multidisciplinares:

- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE HABILIDADES MÉDICAS
  - Laboratório de Habilidades 1
  - Laboratório de Habilidades 2
  - Laboratório de Habilidades 3
  - Laboratório de Habilidades 4
  - Salas de atividades interdisciplinares
- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ANATOMIA
  - Sala de atividades interdisciplinares
  - sala de apoio do Laboratório Multidisciplinar de Anatomia
- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE MICROSCOPIA I (OBS: em reforma)
- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE MICROSCOPIA II
- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR I – (Fisiologia, Farmacologia, Químicas e Toxicologia) (2 ambientes)
- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR II – (Bioquímica, Biofísica e Ciências Farmacêuticas) (2 ambientes)
- LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS - (2 ambientes)

Em 2021, a rede de *WiFi* da FMC mudada para o modelo unifi, que não necessita um ponto de acesso para cada sala, possibilitando a ampliação da capacidade em atender a mais aparelhos por ponto, sanando o principal problema que era o excesso de aparelhos conectados a um único ponto. Atualmente, a IES possui dois Laboratórios Multidisciplinares de informática I, um com 22 computadores e um segundo laboratório com 12. Após o retorno às aulas práticas presenciais, em 2021.1 e, as aulas teóricas presenciais, em 2021.2 foi alcançado, pela primeira vez, um ótimo resultado na avaliação realizada pelos discentes, apresentando índices altamente satisfatórios tais como o atendimento no Laboratório Multidisciplinar de Informática (75%), os Computadores (72%) e Estrutura física/área (74%).

Na FMC são oferecidas 12 salas de aula: 08 com 70 assentos; 01 com 66 assentos; 02 com 40 assentos; 01 com 35 assentos. Além dessas, a IES possui 03 salas para metodologia ativa com 12 assentos cada. Possui também um Anfiteatro “Prof. Jair Araújo Júnior” com 246 assentos e há a previsão do fim da construção de 3 salas de aula para 2022.

Além das salas de aula e de atividades integradoras, outros espaços também são utilizados para atividades acadêmicas como:

- Anfiteatro Honor Sobral, localizado na HEAA, com capacidade de 140 lugares;
- Anfiteatro da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, localizado na FMC com capacidade de 120 lugares;
- Auditório I localizado na HEAA, com capacidade de 45 lugares;
- Centro de Estudos, localizado na CSEC com capacidade de 30 lugares;
- Mini auditório localizado no SPBC com capacidade para 40 lugares;
- Auditório SPBC com capacidade para 84 lugares;
- Centro de Estudos localizado na SCMC com capacidade para 30 lugares.

As associações internas existentes na FMC são: Associação dos Docentes da FMC (ADOMEC), Associação dos Funcionários Administrativos da FMC (AFAMEC), Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs), Atlética, Sociedade Universitária de Pesquisa e Estudos Médicos (SUPEM) que utilizam as instalações dos prédios da FMC.

Nos últimos três anos a gestão da FMC planejou reformas em diferentes espaços e as áreas de convivência e lazer ficaram prejudicadas. De modo a minimizar a ausência desses espaços foram disponibilizadas a área do *foyer* com micro-ondas, poltronas e arborização para os interessados.

A Secretaria Acadêmica dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia são unificadas e trabalham com um sistema eletrônico de controle acadêmico.

A Biblioteca Luiz Augusto Nunes Teixeira, da FMC, está no andar térreo do prédio “Centro de Medicina Experimental Geraldo Venâncio”, numa área física total de 395,95 m<sup>2</sup>, das quais 114,11 m<sup>2</sup> para acervo, 11,20 m<sup>2</sup> banheiros, 2,80 m<sup>2</sup> área de apoio e limpeza e, 233,11 m<sup>2</sup> para os usuários. No ano de 2020, a biblioteca teve a frequência de 7795 usuários até março, um total de 1730 empréstimos (usuários), a circulação de 4808 materiais, circulação nas cabines de estudo de 77 usuários até março, devido ao fechamento do acesso interno dos usuários, devido a pandemia do coronavírus. O acervo de livros físicos com 3910 títulos de livros, 11211 exemplares. Aquisição de 09 títulos físicos (13 exemplares) e assinatura da plataforma digital “Minha Biblioteca” (setembro) com ebooks na área da Saúde e Medicina, com 100 acessos e 11.938 páginas consultadas em substituição da plataforma *Clinicalkey* que esteve presente nos anos de 2018 e 2019 e a minha biblioteca no ano de 2020.

A biblioteca situa-se em de ambiente climatizado, iluminado, bem sinalizado, com sala de estudo e sala de estudo com isolamento acústico 10 pessoas, disponibilidade de rede *wireless* (para usuários desde que cadastradas no setor de informática), com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 22h, e aos sábados das 8 às 12h, com sistema de segurança antifurto ativo, além de sistema de segurança do fluxo de usuários dentro do espaço interno da biblioteca por meio de câmeras de circuito interno. Dispõe de sistema de arquivo da coleção de periódicos com arquivos deslizantes, ampliando a capacidade do acervo, mas já em fase de nova demanda.

Dispõe de serviços automatizados pelo *software* PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas, oferecendo os serviços (consulta, empréstimo de documentos, chaves do armário guarda-volumes, devolução, renovação, reserva de documentos, disseminação da informação, comutação bibliográfica etc.) disseminação da informação, pesquisa bibliográfica, pesquisa em bases de dados

(SciELO, PubMed, Free Medical Journals, BVS-BIREME), comutação bibliográfica e serviços de divulgação e comunicação na página no portal da biblioteca <<http://www.biblioteca.fmc.br>>, promovendo o acesso a outras redes, bases de dados, consultas, leituras e pesquisas na WEB.

No ano de 2021, foram adquiridos 27 títulos de livros físicos e 54 exemplares e a renovação da assinatura da plataforma digital “Minha Biblioteca”. Neste ano houve 196 novas inscrições, totalizando 3199 usuários ativos. Devido a pandemia do coronavírus e restrição imposta pelas autoridades locais, diversas medidas foram tomadas, de acordo com o “Protocolo de Biossegurança para retorno das acadêmicas presenciais na FMC”. Houve a entrega presencial de 643 solicitações de empréstimos feitas pelo catálogo on-line, 631 devoluções de livros na caixa coletora (passando pela quarentena de 7 dias), 595 renovações e 28 reservas. Além disso, 30.538 consultas no site da biblioteca, 396 atendimentos através de consulta via e-mail. O acesso ao ambiente do acervo este fechado por alguns períodos, sendo mantido atendimento virtual. Foram seguidas as orientações de segurança e normas do Sindicato dos Bibliotecários do Estado do Rio de Janeiro (SINDIB-RJ), do Conselho Regional de Biblioteconomia da 7ª Região (CRB-7) e do Protocolo de Biossegurança da FMC.

A FMC conta com a estrutura do Hospital Escola Álvaro Alvim, dispendo de 134 leitos, 01 centro cirúrgico com 5 salas, 1 UTI com 20 leitos, 27 consultórios médicos. As especialidades atendidas no Hospital Escola Álvaro Alvim são: Cirurgia Vascular, Bucomaxilo, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Cardíaca, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Nefrologia Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Neurocirurgia, Pequenas Cirurgias, Proctologia, Reumatologia, Urologia, Oftalmologia, Angiologia, Psicologia, Ortopedia, Neurologia, Nutrição, Otorrinolaringologia. No momento dos 27 consultórios médicos, 23 estão em uso com possibilidades de retorno dos 27 em breve.

Outro ambiente de ensino, pesquisa e extensão é o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC), na área de Atenção Hospitalar, além desses a FMC possui convênios com o Hospital dos Plantadores de Cana,

com a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, Hospital Ferreira Machado, Santa Casa de Misericórdia de Campos e Hospital Geral de Guarus, todos nesta cidade descritos a seguir.

No último levantamento realizado em 2021, o Hospital dos Plantadores de Cana dispõe 220 leitos sendo: 02 centros cirúrgicos (um com 05 salas e o outro com 04 salas cirúrgicas, este último funcionando como centro cirúrgico obstétrico), 01 centro de parto normal composto por pré-parto de 05 leitos e 04 salas PPP (pré-parto, parto, puerpério), 01 UTI obstétrica com 08 leitos e 01 UTI geral com 10 leitos, 01 Centro de Terapia Intensiva Neonatal composto por 20 Leitos de UTI, 20 leitos de UI convencional e 10 leitos de UI (mãe Canguru), além de leitos de clínica médica, cirúrgica, pediatria, ginecologia e obstetrícia clínica, setor ambulatorial composto por 32 salas de atendimentos, parque diagnóstico com serviços de: Radiologia, Ultrassonografia, Ecocardiográfica, Eletrocardiografia, Eletroencefalografia, Endoscopia diagnóstica alta e baixa, Laboratório de Análises clínicas, Audiometria, cardiotocografia, videolaringoscopia.

No último levantamento realizado em 2021, a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, que em 2018 contabilizava 222 leitos, 28 Unidades de Terapia Intensiva para Adultos, 8 Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Serviços de Clínicas Médica, Cirúrgica, Ginecológica, Obstétrica de baixo risco, Ortopedia e outras especialidades.

No último levantamento realizado em 2021, o Hospital Ferreira Machado, em 2018, contabilizava são 205 leitos, 06 Salas de Cirurgia, 08 leitos de Neurocirurgia, 02 Unidades de Terapia Intensiva (adulto e pediátrica), Hemocentro Regional, Referência nível 03 do Ministério da Saúde para urgência e emergência em trauma, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Traumatologia e outras especialidades.

No último levantamento realizado em 2021, a Santa Casa de Misericórdia de Campos, são 334 leitos entre SUS, particular e convênios, 07 salas de cirurgia, 40 leitos na UTI, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Hemodinâmica, Cirurgia Cardíaca, Fisioterapia, Endoscopia Digestiva, Serviços de radiologia e outras especialidades.

A Farmácia Escola Prof. Wilson Paes, instalada no Hospital Escola Álvaro Alvim exerce um importante papel na formação de acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia, inserindo-os na prática profissional. Os estudantes do

primeiro ao último período têm acesso a estágios em diferentes áreas como Farmácia Hospitalar, Farmácia Clínica e Oncologia onde atuam na dispensação de medicamentos e materiais para as diferentes especialidades, realizam o acompanhamento de pacientes em tratamento, desenvolvem pesquisas científicas, entre outros.

### **POTENCIALIDADES DA DIMENSÃO 7**

- Maior agilidade de atendimento geral nos setores, com maior integração acadêmica e administrativa geral entre todos os cursos;
- Ampliação e reforma de salas de aula bem como adaptações, seguindo a Cartilha de Biossegurança da IES;
- Manutenção da atualização do acervo da Biblioteca;
- Expansão com a nova sala de metodologia ativa, totalizando três, além da nova sala de aula;
- Adaptações em toda a IES a fim de obter maior biossegurança para a comunidade acadêmica.

### **FRAGILIDADES DA DIMENSÃO 7**

- Necessidade de conclusão da reforma dos espaços de convivência;
- Necessidade de ampliação do número de leitos disponíveis nas enfermarias de Clínica Médica do HEAA para permitir o processo de ensino-aprendizagem;

#### **4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

A FMC é uma instituição filantrópica e como tal concede bolsas em diferentes modalidades para incentivar e viabilizar os discentes na realização de cursos de graduação, assim como participar de projetos que visem a promoção da saúde no município.

A partir das reuniões dos Colegiados e dos Regulamentos, a IES envolve todo o corpo docente, discente e técnico-administrativo de forma democrática para tomada de decisões, estabelecendo direitos, deveres, além da garantia da participação de seus membros, a partir de da representatividade de cada um dos segmentos nos órgãos colegiados.

A autonomia acadêmica da FMC é consolidada com o Regimento Geral da IES que contempla a FBPN como entidade mantenedora. A IES consegue dispor de canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos discentes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades.

A Autoavaliação Institucional encaminhada pela CPA tem contribuído com a gestão da IES. As análises quali e quantitativas permitiram verificar que a FMC tem alcançado várias metas propostas pelo PDI 2016-2020. Entre elas, o fortalecimento da CPA, reestruturada nos últimos anos, a partir de uma revisão na metodologia de coleta, análise e apresentação dos dados de modo integralizado, possibilitando uma visualização mais objetiva da IES. A divulgação das atividades realizadas pela CPA e das ações implementadas pela IES decorrentes das avaliações contribuíram ainda mais para o fortalecimento e visibilidade do setor. No ano de 2020, com a pandemia do novo coronavírus, as mudanças no modo de avaliação pela CPA, com ênfase no uso das TICs no primeiro semestre, possibilitaram aos docentes e gestão da IES mudanças importantes para adequação do ensino remoto, inclusive quanto aos modos de avaliação. Assim, no segundo semestre essas mudanças foram implementadas, permitindo um maior aproveitamento e qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Em 2021, retornamos aos questionários que eram utilizados previamente para a pandemia, com algumas adaptações quanto às questões de biossegurança. Os dados coletados foram disponibilizados e utilizados pela Direção-Geral a fim de fortalecer a disseminação das informações presentes na cartilha de biossegurança na IES. No entanto, é preciso intensificar o trabalho de

divulgação dos resultados da CPA com os segmentos docente e técnico-administrativo, fortalecendo ainda mais a interação com os discentes.

O Curso de Graduação em Farmácia recebeu Renovação de Reconhecimento obtendo conceito 4, após avaliação *in loco* do MEC e o Curso de Graduação em Medicina recebeu a visita do MEC para Renovação de Reconhecimento em 2017 tendo obtido conceito 3 (nota 3,5). As últimas avaliações externas, sendo a mais recente a de Recredenciamento Institucional, ocorrida em fevereiro de 2019, a FMC recebeu o conceito 4, consolidando assim, que as ações que vêm sendo realizadas pela IES têm possibilitado o alcance das metas propostas pelo PDI 2016-2020. Os relatórios das autoavaliações institucionais nos últimos três anos corroboram com o excelente nível dos cursos de graduação. No triênio, parceria para pesquisa e oferta de curso *Stricto Sensu* interinstitucional foi firmada, possibilitando a capacitação e aperfeiçoamento de docentes. O fortalecimento de ações com o incentivo à iniciação científica e extensão merecem destaque, com a manutenção do processo seletivo de bolsas de pesquisa e de extensão mesmo em um ano de muitas incertezas.

O auxílio disponibilizado para os técnico-administrativos como incentivo à qualificação, seja com o fornecimento de Ticket alimentação ou auxílio educação foi uma outra meta alcançada prevista no PDI. A IES também incentiva a formação docente, por meio da estratificação prevista no PCCS e a bonificação para produção científica, sejam artigos científicos ou livros publicados.

A Assessoria de Comunicação tem contribuído para fortalecer as ações de promoção da comunicação interna entre a Direção-Geral administrativa, docentes, discentes e comunidade externa. Do mesmo modo, o SAE, com a assistência psicológica e apoio ao educando e aos técnico-administrativos a partir ações que merecem destaque, principalmente no momento da Pandemia. Em relação ao atendimento aos discentes da IES, a Ouvidoria avançou e se mantém consolidada como canal efetivo de interação com a comunidade acadêmica.

A CPA sugeriu que fosse criada uma Comissão para acompanhamento e envio de propostas para editais publicados por agências de fomento governamentais de modo a apoiar a sustentabilidade de projetos tanto da IES quanto do HEAA. Assim, a FMC abrirá possibilidades para o aumento de recursos

que fomentem a pesquisa, bolsas de estudo e melhorias dos espaços físicos, culturais e esportivos.

No período de março a setembro de 2021, durante o isolamento social imposto pela nova pandemia do COVID-19, importantes mudanças foram realizadas pela gestão da FMC, buscando garantir o retorno seguro dos discentes às aulas práticas e teóricas presenciais. Aproveitando as tecnologias de comunicação e informação já implementadas em 2020 e adquirindo equipamentos e ampliando o acesso a plataformas que viabilizaram a continuidade das aulas teóricas de forma híbrida. Com essas alterações e com a vacinação de todos os maiores de idade foi possível no segundo semestre de 2021 o retorno das aulas teóricas 100% presenciais e/ou híbridas. Sendo mantido o acompanhamento quinzenal das condições de saúde em relação à pandemia (física e mental), com as orientações e acompanhamento da Comissão de Biossegurança. A gestão elaborou ainda um novo calendário de reposição das aulas práticas, visando a segurança de todos ao estabelecer o limite máximo de presentes nas turmas e o fornecimento de equipamento de proteção individual e higienização periódica dos ambientes.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A autoavaliação institucional realizada de forma sistemática pela IES com a participação dos segmentos docentes, discentes e técnico-administrativos são estímulos ao desenvolvimento institucional, já que seu objetivo é contribuir com a gestão da FMC, para seu aprimoramento. Percebe-se, a partir da participação desses três segmentos no processo de autoavaliação e nos diferentes momentos em que a CPA interage com a comunidade acadêmica que o processo de uma cultura de autoavaliação está sendo incorporado como uma prática de forma positiva e dinâmica.

Desse modo, o reconhecimento da importância de uma autoavaliação vem contribuindo e motivando reformulações na IES, que procura, apesar da dificuldade econômica atual em todo país, inclusive em nosso município, promover ações para melhorias.

A CPA instiga ações permanentes, guiadas pela análise institucional. As contribuições da Autoavaliação Institucional têm sido importante instrumento para gestão da FMC em diversas ações institucionais.

### 5.1 Ações institucionais

As diversas ações do Diretor-Geral no ano de 2020 extraídas do relatório anual da Direção-Geral são apresentadas abaixo de forma estratificada em ações administrativas, acadêmicas, institucionais, estruturais e físicas.

#### AÇÕES ADMINISTRATIVAS:

- ✓ Disponibilizamos de software (Moodle - "*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*" e Zoom) e Hardware para realização das aulas on-line, mantendo e aprimorando as condições de ensino e aprendizagem;
- ✓ Oferta de curso de Metodologias Ativas, com a participação de professores da FMC, parceria do IFF/FMC, por meio do ambiente virtual de aprendizagem AVA – Moodle do IFF;
- ✓ Instituiu a Comissão de Biossegurança para o Enfrentamento ao Coronavírus – covid-19 da FMC, que tem a importante tarefa de propor as ações necessárias para minimizar os riscos da contaminação do vírus nos ambientes de atuação da IES, em 08/07/2020 de acordo com a Portaria Nº 009/2020/DIR;

- ✓ Elaboração pela Comissão de Biossegurança para o Enfrentamento ao Coronavírus – COVID-19 da FMC o Protocolo de Biossegurança para Retorno das Atividades Acadêmicas Presenciais na FMC, trabalho que foi desenvolvido com a colaboração de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- ✓ Implantação de insumos de biossegurança no ambiente acadêmico;
- ✓ Aquisição de “Minha Biblioteca” software destinado a operacionalizar os acessos por computadores ou semelhantes, a uma base de dados contendo obras didáticas, literárias e científicas;
- ✓ Organização da Quarta Semana de Experiência Docente dos professores dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia da FMC, de 14 a 17/12/2020 com diversas palestras, via plataforma Zoom:

#### AÇÕES ACADÊMICAS:

- ✓ Elaboração e divulgação do Guia Acadêmico aos estudantes do 1º período;
- ✓ Organização da Semana de Recepção Solidária – 1º semestre de 2020, de 03 a 10/02/2020 - programação de acolhimento aos estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina e em Farmácia de forma presencial, sempre focando no humanismo e não no trote vexatório;
- ✓ Incentivo e apoio a XIII Semana Científica da FMC, nos dias 13, 14 e 15/10/2020 com intuito de incentivar o crescimento da pesquisa em nossa IES, acesso pela plataforma zoom, com Especial de aniversário da FMC: depoimento do Prof. Osvaldo da Costa Cardoso de Melo, fundador da FMC, Palestras: Conjunto Arquitetônico da FMC no contexto da história das doenças e Epidemias - Prof. Sérgio Risso - IFF; Desafios para a saúde no mundo contemporâneo - Dr<sup>a</sup>. Ligia Bahia – UFRJ; A importância da Estatística em eventos epidemiológicos: aplicações na pandemia COVID-19 - Dr. Eduardo Shimoda – UCAM; Drogas de abuso em nossa sociedade - Dr. Jean Pierre Barros Thibaut - UFRJ/INPI; Obesidade, inflamação e câncer - MSc. Carlos Gicovate FMC; Oncologia de precisão e medicina personalizada - Dr. Diogo Assed Bastos Hospital Sírio-Libanês; Ensaio Clínicos de reposicionamento de medicamentos para o tratamento do COVID-19 - Dr. Wilson da Costa Santos Univ. de Madri – UFF;

- ✓ Contratualização dos campos de prática para o Estágio Curricular Obrigatório/ Internato da FMC, sendo: Hospital Santa Casa de Misericórdia de São João da Barra e UPA-Campos.

#### AÇÕES ESTRUTURAIS E FÍSICAS:

- ✓ Reforma dos banheiros do 2º andar da FMC;
- ✓ Reforma da Sala da Coordenação e Subcoordenação do Curso de Graduação em Medicina;
- ✓ Reparo nos pisos das salas de aulas 305 e 307

#### AÇÕES INSTITUCIONAIS:

- ✓ Prêmio Nacional de Gestão Educacional – PNGEA, premia em 25/03/2020 a FMC com medalha de prata com o trabalho: “Importância e consequência da implementação do plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde para o funcionamento de uma instituição de ensino superior”, no segmento IES – Instituições de Ensino Superior e na categoria de Gestão Administrativa e de Comunicação;
- ✓ A FMC conquistou pelo segundo ano consecutivo o Selo de Responsabilidade Social da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)

#### **5.2 Ações da CPA**

A CPA tem como proposta ações que visem a melhoria do trabalho que vem desenvolvendo e que estão listadas a seguir:

- Manter e aperfeiçoar o processo de sensibilização em todos os segmentos para participação no processo de Autoavaliação Institucional por meio de diferentes Ações CPA, incluindo: divulgação via mural, banner no site e e-mails encaminhados pela Assessoria de Comunicação; Colóquio com as turmas; Participação na Recepção dos Calouros; Participação nas reuniões dos Colegiados e Conselhos, além de reuniões com docentes e coordenações de curso;

- Retomar o processo de avaliação com dois questionários anuais para o segmento discente, com o retorno das aulas 100% presenciais em 2022;
- Manter e intensificar a divulgação dos resultados das avaliações e ações institucionais, com a promoção de Colóquios da CPA para os segmentos discente e técnico-administrativos e Boletins informativos da CPA;
- Realizar o primeiro Colóquio da CPA para o segmento docente e colaboradores;
- Aprimorar a metodologia de apresentação dos dados coletados;
- Manter o número de reuniões da Coordenação da CPA com a Direção-Geral para apresentação de resultados parciais e integrais dos relatórios produzidos, visando acelerar as ações da IES em relação às críticas e sugestões dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo;
- Retomar a divulgação dos resultados da avaliação da CPA para os setores da IES por meio de reuniões com a participação da Direção-Geral;
- Alterar o regulamento da CPA a fim de incluir a participação de membro dos egressos na Comissão;
- Participar do III Encontro Regional de CPA 's.

Campos dos Goytacazes, 30 de março de 2022.

## REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Thais Louvain de Souza (PRESIDENTE)

E-mail: cpa@fmc.br

Inez Barcellos de Andrade

Marcelo Pereira Cordeiro

Thiago Fragoso Gonçalves

Luciana Stholer Nogueira

## REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Amanda Rainha Monteiro (MEDICINA)

Natália de Oliveira Freire (FARMÁCIA)

## REPRESENTANTES DO CORPO ADMINISTRATIVO

Eliana Muniz de Souza

José Geraldo Neves Soares

## REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Dr. Jorge Fernando Trindade

Dr. Paulo Ricardo Vieira Pinto (SUPLENTE)